



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



SUMÁRIO

- 07 MENSAGEM DO PRESIDENTE**
- 09 AMMVI**
- 17 SECRETARIA EXECUTIVA**
- 21 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
- 35 SECRETARIA GERAL**
- 45 ASSESSORIA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA**
- 49 ASSESSORIA ECONÔMICA**
- 57 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
- 61 ASSESSORIA JURÍDICA**
- 67 ASSESSORIA ARQUITETURA E ENGENHARIA**
- 83 SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE**



■ MENSAGEM DO PRESIDENTE

Dois mil e quinze foi um ano de grandes desafios, acirradas discussões e importantes enfrentamentos. Foi um ano em que se acentuou a fragilidade do modelo federativo brasileiro e a penúria dos Municípios que, sacrificados com tantas responsabilidades sem o aporte de recursos, estão definhando e pedindo fôlego para continuarem ativos.

Diante de todo este cenário desolador, a AMMVI se manteve forte e unida em prol da defesa dos interesses dos Municípios. A Associação foi o elo pela integração e pelas parcerias que conduziram os gestores públicos à luz de alternativas pelo desenvolvimento regional e fortalecimento do Médio Vale como força motriz de Santa Catarina.

No ano que passou, continuamos nossas lutas pelo aumento do valor adicionado, repasse correto dos recursos da Saúde e da Educação, manutenção das rodovias, duplicação da BR-470, construção da Ferrovia da Integração, implantação da Usina de Biogás, melhoria da segurança pública, garantia de recursos para obras de contenção de cheias e demais bandeiras levantadas ano a ano com persistência.

Unimos nossas reivindicações à Federação Catarinense de Municípios (Fecam) e à Confederação Nacional de Municípios (CNM), participando de mobilizações pelo municipalismo e pleiteando ações junto aos Poderes para corrigir a distorção do Pacto Federativo.

E mesmo diante de todos os desafios, nós, prefeitos e colaboradores da Associação, não nos contivemos e prosseguimos adiante, com olhos no futuro e a acumular conquistas relevantes para compor as décadas de atuação da AMMVI em defesa dos Municípios do Médio Vale.

Nesta trajetória de luta e tenacidade, os prefeitos persistirão a escrever a história de uma entidade sólida e imperativa para o aperfeiçoamento e a modernização da gestão pública municipal, visando ao crescimento de tão bela e promissora região, nosso Médio Vale do Itajaí.



Paulo Roberto Weiss
Presidente AMMVI
Gestão 2015-2016





AMMVI



A trajetória da AMMVI é marcada pela defesa dos direitos dos municípios, integração e desenvolvimento regional com vistas a uma administração pública moderna e transparente.

Atuando em prol dos 14 municípios do Médio Vale do Itajaí, a AMMVI defende os pleitos municipalistas junto às esferas de governo, órgãos de fiscalização e entidades representativas, de forma que a autonomia municipal seja assegurada.

A entidade luta para que as medidas aprovadas pelo Congresso Nacional e pelas Casas Legislativas venham ao encontro das demandas dos municípios, local onde o cidadão vive e desenvolve suas atividades.

Como entidade de convergência dos interesses dos municípios associados, a AMMVI proporciona o aperfeiçoamento e a modernização da gestão pública municipal por meio de capacitações. Além disso, os colegiados setoriais garantem a execução de ações desempenhadas para suprir as carências dos municípios e aprimorar os serviços prestados à população, primando pela troca de experiências e busca por solução a problemas comuns.





MISSÃO

Assessorar as administrações públicas municipais nas suas diversas áreas de atuação por meio da prestação de serviços e representatividade político-institucional, promovendo o desenvolvimento regional, a cooperação intermunicipal e a modernização da gestão pública.

VALORES

- Integração.
- Autonomia.
- Comprometimento.
- Transparência.
- Sustentabilidade.
- Moralidade.
- Credibilidade.

COMANDO

A composição pluripartidária da entidade garante o equilíbrio das forças políticas regionais. Os prefeitos atuam em conjunto para preservar os interesses dos municípios junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Prefeitos e Vice-prefeitos

APIÚNA

NICANOR MORRO - 2º Tesoureiro
MARCELO DOUTEL DA SILVA

ASCURRA

MOACIR POLIDORO
AIRES ROGÉRIO DALFOVO

BENEDITO NOVO

JEAN MICHEL GRUNDMANN
DARIO TONOLLI

BLUMENAU

NAPOLEÃO BERNARDES NETO
JOVINO CARDOSO NETO

BOTUVERÁ

JOSÉ LUIZ COLOMBI - 1º Tesoureiro
NILO BARNI

BRUSQUE

PAULO ROBERTO ECCEL
EVANDRO DE FARIAS
ROBERTO PEDRO PRUDÊNCIO NETO

DOUTOR PEDRINHO

HARTWIG PERSUHN
JOSÉ ARILDO DE CASTILHO

GASPAR

PEDRO CELSO ZUCHI
MARILUCI DESCHAMPS ROSA

GUABIRUBA

MATIAS KOHLER
VALMIR ZIRKE

INDAIAL

SERGIO ALMIR DOS SANTOS - 2º Vice-presidente
MARIO WITHOEFT

POMERODE

ROLF NICOLODELLI
RICARDO CAMPESTRINI

RIO DOS CEDROS

FERNANDO TOMASELLI - 1º Vice-presidente
MARILDO DOMINGOS FELIPPI

RODEIO

PAULO ROBERTO WEISS - Presidente
VALCIR FERRARI

TIMBÓ

LAÉRCIO DEMERVAL SCHUSTER JUNIOR
DARCIZIO BONA

SERVIÇOS

Organizada em setores de apoio administrativo e técnico, a AMMVI presta serviços aos seus associados, como:

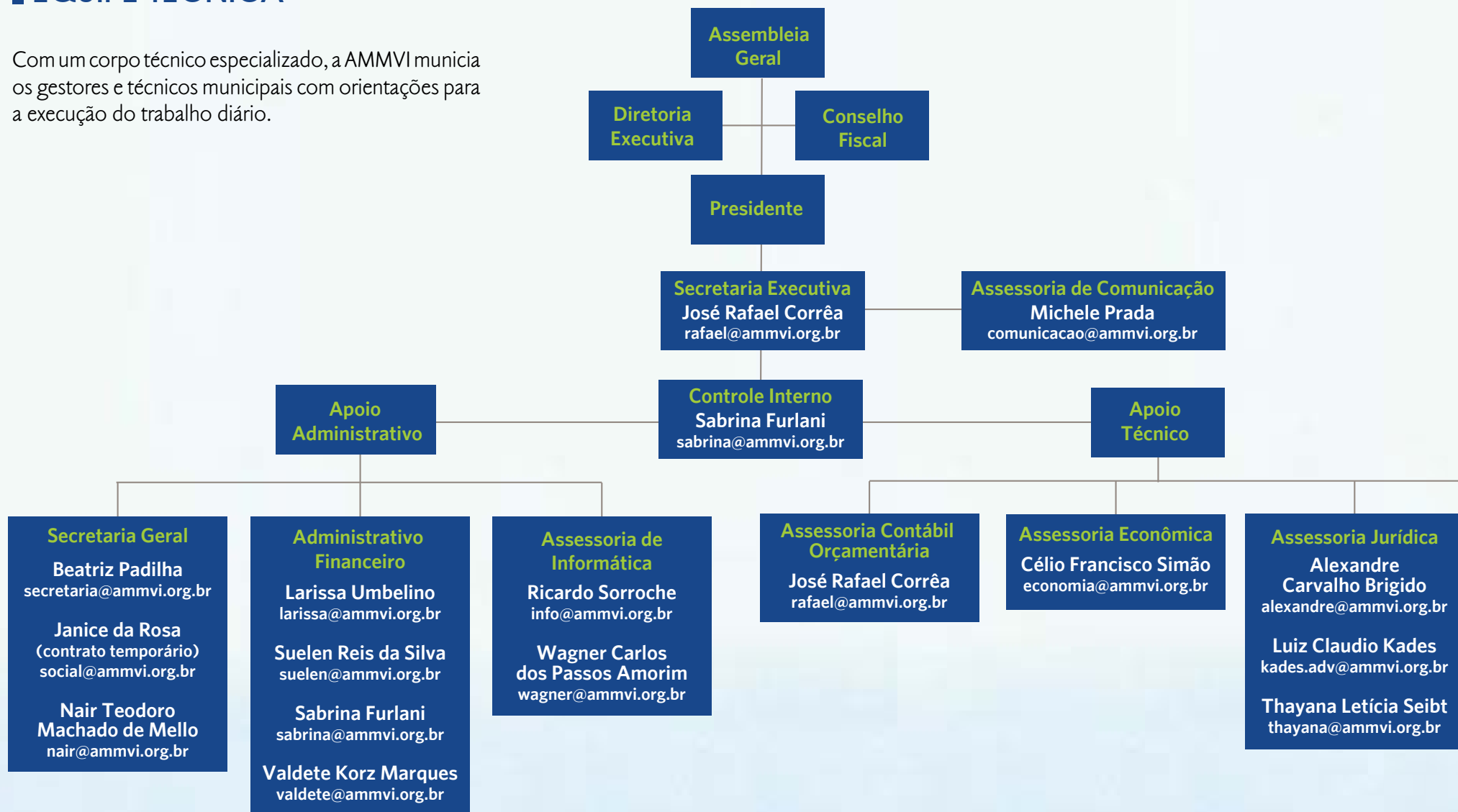
- representação dos municípios frente aos órgãos de competência regional, estadual e nacional.
- intermediação do contato entre as administrações municipais e as entidades congêneres em âmbito regional, estadual e nacional;
- orientação e sugestão de questões específicas por meio de suas assessorias;
- promoção de ações de fomento à concretização dos interesses dos municípios;
- assessoria e respaldo técnico a todos os departamentos e secretarias das administrações municipais;
- orientação jurídica e legal em questões relacionadas às administrações municipais e aos seus gestores;
- acompanhamento e realização de defesas de diligência junto aos órgãos competentes;
- acompanhamento e orientação aos municípios referente o movimento econômico e informações socioeconômicas;
- assessoria na elaboração, execução e acompanhamento de projetos de urbanização e engenharia, levantamento e inspeções de campo;
- aperfeiçoamento dos servidores públicos através de capacitações e colegiados setoriais.

“...promoção de ações de fomento à concretização dos interesses dos municípios...”



EQUIPE TÉCNICA

Com um corpo técnico especializado, a AMMMVI municia os gestores e técnicos municipais com orientações para a execução do trabalho diário.





**Assessoria de
Arquitetura
e Engenharia**

Anísio Fantini
anisio@ammvi.org.br

Isadora Reis
isadora@ammvi.org.br

Richard Buchinski
arquitetura@ammvi.org.br

**Vanessa
Cristina de Sousa**
vanessa@ammvi.org.br

**Assessoria de
Saneamento e
Meio Ambiente**

Simone Gomes
simone@ammvi.org.br

**Dominique
Carinie Kulkys**
dominique@ammvi.org.br



**SECRETARIA
EXECUTIVA**

SECRETARIA EXECUTIVA

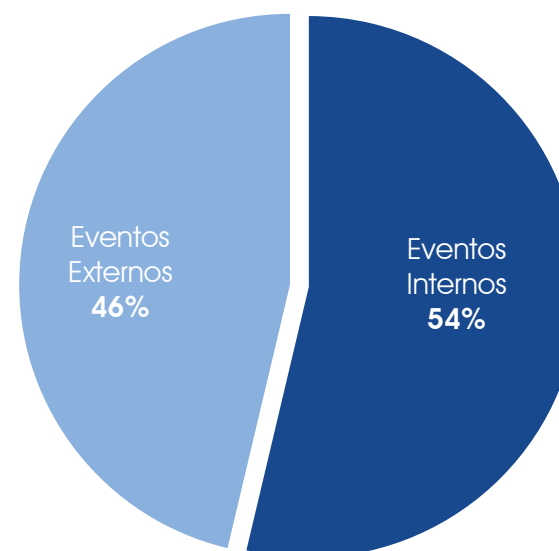
A Secretaria Executiva organiza e encaminha as deliberações aprovadas pela Assembleia Geral de Prefeitos; dirige, orienta, coordena e controla as atividades do pessoal técnico e administrativo; representa oficialmente a entidade; determina a prestação de assistência técnica aos municípios; oficializa e cobra ações de órgãos externos, além de outras funções explicitadas no Estatuto Social da entidade.

ASSESSORIAS

A Secretaria Executiva representa a AMMVI em diversas áreas e participa de reuniões e eventos relacionados às atividades e às reivindicações da Associação. Em função disso, está constantemente envolvida em atividades em ambientes fora da entidade, como também realiza reuniões e atendimentos na Associação. Além disso, esta Assessoria é responsável por orientar e assessorar às áreas contábeis e orçamentárias da administração pública municipal direta e indireta, o que implica em periódicas visitas aos municípios.

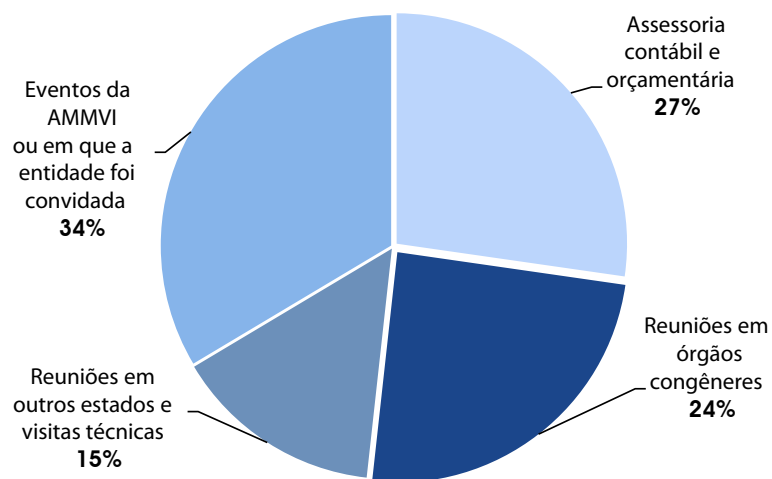
O gráfico demonstra a quantidade de assessorias internas e externas realizadas em 2015. Foram considerados como eventos internos, os atendimentos aos técnicos municipais, participações em reuniões de Colegiados, assessorias contábil e orçamentária realizadas na sede da AMMVI. Já em eventos externos estão as assessorias contábeis e orçamentárias realizadas diretamente nos municípios e reuniões promovidas em diversos órgãos e instituições, como também participação em reuniões de grupos técnicos.

DEMONSTRATIVO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS



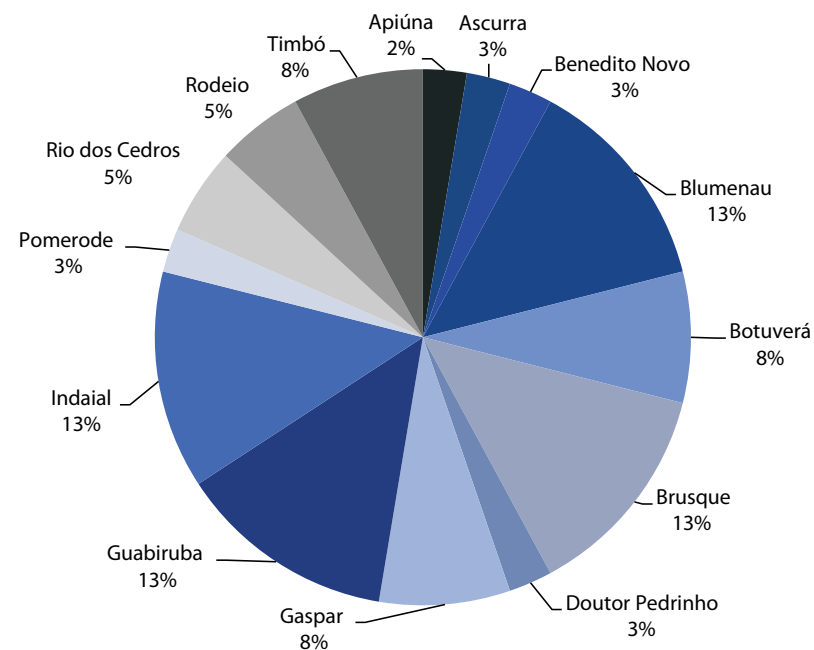
Os eventos externos podem, genericamente, ser organizados em quatro grupos: assessorias contábeis e orçamentárias prestadas nos municípios associados; reuniões ocorridas em Santa Catarina com órgãos congêneres (exemplo: Fecam, TCE, Assembleia Legislativa, secretarias de Estado); eventos e visitas técnicas realizados em outros estados e no exterior; reuniões da AMMVI ou em que a Associação foi convidada em cidades do Médio Vale do Itajaí.

EVENTOS EXTERNOS



No gráfico é possível visualizar as assessorias contábeis e orçamentárias realizadas aos municípios da AMMVI.

ASSESSORIAS NOS MUNICÍPIOS





**ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO
SOCIAL**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação é responsável pelo atendimento à imprensa, acompanhamento e divulgação das atividades da AMMVI, preparação das fontes, produção de notícias, artigos, textos institucionais, atualização do mailing list, registro fotográfico, apoio aos colegiados de Cultura e Educação e demais atividades inerentes à área. Para tanto, utiliza técnicas de Relações Públicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda. Além disso, estabelece e mantém relacionamento com as administrações municipais por meio das atividades de comunicação, colegiados e capacitações.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de Comunicação divulgou na imprensa regional e nas mídias próprias o trabalho da entidade por meio de matérias jornalísticas, o que tem contribuído para o fortalecimento da imagem institucional. Como de costume, todas as demandas da imprensa foram respondidas com transparência e o relacionamento com os veículos de comunicação deu-se por contato telefônico, reuniões e envio de sugestões de pauta.

Neste ano, foram 52 releases, notas e artigos encaminhados à imprensa local e, em casos específicos, a outras regiões do estado. Discussão de temas de interesse dos municípios associados e do movimento municipalista e relacionados ao trabalho da AMMVI também foram destaques em programas jornalísticos de televisão, rádio, jornais impressos e online, mídia social online, sites de entidades congêneres, portais de notícias, blogs e revistas.

CLIPPING

A Assessoria de Comunicação mantém um histórico das notícias da AMMVI e relacionadas à entidade que são divulgadas na mídia, constituindo um rico arquivo de clipping impresso, eletrônico e digital. O clipping é enviado, quando necessário, aos prefeitos, colegiados e corpo técnico da entidade.



Busca apoio para trabalhar

Operação do Sistema de Alerta do Itajaí-Açu negocia convênio com associação de municípios

dar os fenômenos climáticos, suas causas e propor soluções, o Ceops foi resultado de uma parceria entre a Furb e o antigo DNA-EE, o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, atual Agência Nacional de Águas (ANA), que bancava parte dos investimentos.

Desde 1996, a estrutura, que fica dentro do campus I da universidade e é mantida pela universidade, mas sempre precisou recorrer a parcerias com os governos estadual e federal.

— Só em momentos de crise conseguimos avançar nos investimentos e fazer alguma atualização do sistema. A última que tivemos foi em 2007 com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado.

— O convênio com a associação de municípios vai permitir que os municípios tenham acesso a esses dados e possam tomar medidas preventivas.

— O convênio com a associação de municípios vai permitir que os municípios tenham acesso a esses dados e possam tomar medidas preventivas.

Operação que auxilia na prevenção enfrenta falta de investimento e está com número de profissionais limitado

Municípios farão rateio para firmar convênio

A associação sinalizou positivamente o convênio com o Ceops. De acordo com o presidente da Ammvi e prefeito de Rodeio, Paulo Roberto Weiss, os municípios entendem a necessidade do convênio para o Vale do Itajaí e pretendem reatar o custeio. Mas a ajuda será limitada a seis meses, a partir de outubro.

— O Ceops tem um domínio completo da bacia do rio Itajaí-Açu e temos uma preocupação com esses assuntos. Como eles são essenciais, as prefeituras vão fazer melhorias decisivas para reatar o convênio.

Municípios pleiteiam recursos para Saúde pública

Presidente da Ammvi informa que governo do Estado repassou valores em atraso para custeio da Farmácia Básica

Clarice Graupe Dantas / JMV claricegraupe@jornal.com.br

RODEIO — “O empenho dos prefeitos na busca pelo acesso dos valores em atraso dos programas estaduais de co-financeamento da Saúde pública já teve um acesso positivo”. A informação é do presidente da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi) e prefeito de Rodeio, Paulo Roberto Weiss. Segundo ele, após a reunião realizada no dia 4 de setembro entre os prefeitos da Ammvi e o secretário de Estado da Saúde, João Paulo Kleinheing, quando foi apresentada

primeiros meses do ano. “Nós prefeitos não estamos podendo nada mais do que aquilo que já foi acordado anteriormente e que é de obrigação dos governos, tanto Federal como Estadual em estar repassando”, afirma Weiss ao explicar que os governos criam os programas, que são de extrema importância para os municípios, mas que precisam cumprir com o que lhes cabe, que é o de repassar os valores de custeio em dia.

O presidente da Ammvi explica que a cobrança para a liquidação dos valores tem acontecido periodicamente pela entidade, que está acompanhando os erros e reivindicando soluções

corar, como é o caso de Rodeio que trabalha com apenas três secretarias.

Weiss observa que ainda estão sendo aguardados pela entrada dos valores devidos pelo Estado do programa de Estratégia Saúde da Família (ESF). “Também estamos pleiteando pelo pagamento do incentivo de média e alta complexidade que está em atraso desde janeiro na maioria dos municípios”, explica o presidente da Ammvi ao comentar que o secretário de Estado disse, durante a última reunião, que não há previsão deste repasse e os municípios permanecerão com o prejuízo.

O prefeito lembra



Presidente da Ammvi fala da atual situação da Saúde no Médio Vale

Ideias contra a crise

Reunião da Ammvi vai discutir alternativas para superar entraves financeiros com origem na União



entanto, os municípios estão financiando parte das despesas estaduais e federais e ainda não recebem os recursos necessários. Os recursos a serem repassados pelo Estado e pela União para o Vale do Itajaí-Açu são de R\$ 5 milhões mensais.

— Com R\$ 5 mil por mês conseguimos manter a rede funcionando, mas não podemos esperar. Dentro de uma atualização mais esperada, o fenômeno do tamanho da nossa comunidade precisa de uma resposta mais rápida e a comunidade precisa de uma resposta mais rápida e a comunidade precisa de uma resposta mais rápida.



Prefeitos cobram ações de Dilma

Documento que será entregue à presidente reivindica medidas para enfrentar a queda na arrecadação

QUEM ASSINA

- Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí (Ammvi)
- Associação dos Municípios do Vale do Itajaí (Amvli)
- Associação dos Municípios do Vale do Itapicuru (Amvici)
- Associação dos Municípios do Vale do Itaipava (Amvita)
- Associação dos Municípios do Vale do Itaipuaçu (Amvitaçu)
- Associação dos Municípios do Vale do Itaipuaçu (Amvitaçu)

AJUSTE FISCAL

O contingenciamento realizado pelos municípios de Santa Catarina em 2015 já supera R\$ 265,86 milhões.

As principais medidas realizadas são:

- Redução de despesas com pessoal
- Redução de despesas com materiais
- Redução de despesas com energia elétrica
- Redução de despesas com aluguel
- Redução de despesas com transporte
- Redução de despesas com comunicação
- Redução de despesas com manutenção
- Redução de despesas com outros

“Coro em foco” é tema de encontro

Evento discute o impacto da crise econômica na cultura e o papel do Estado



Evento discute o impacto da crise econômica na cultura e o papel do Estado

RODEIO — Dezenas de pessoas participaram do 2º Encontro de Ceu de Médio Vale do Itajaí, realizado sábado, dia 31, no município de Rodeio. A programação iniciou às 12h30min e encerrou às 18h. Durante o evento, foram realizados palestras e oficinas temáticas de regência, iniciação em coral, coral cênico e técnica vocal. Também fez parte da programação o “Café com Melodia” e as apresentações dos grupos de coral.

O evento foi uma realização do Colegiado de Gestores Municipais de Cultura do Médio Vale do Itajaí (CGMVC), Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e Conselho Inter municipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI), em parceria com a Prefeitura de Rodeio e apoio das prefeituras e fundações de Cultura do Médio Vale do Itajaí.

FOTOGRAFIA

A Assessoria de Comunicação realizou a cobertura fotográfica dos cursos, reuniões, colegiados, assembleias, eventos em geral e atividades realizadas pela AMMVI ou em que seus representantes estiveram presentes. As imagens foram distribuídas à imprensa, no padrão de qualidade exigido, bem como às assessorias das prefeituras e outras entidades que as solicitaram.



Em 2015, a Ascom adquiriu um banco de imagens composto por trinta fotos de cada um dos municípios do Médio Vale. Nestas imagens estão registradas a cultura, o patrimônio, a culinária, as festividades, a agricultura, o turismo, as paisagens urbanas e rurais, a indústria, dentre outros temas.



CERIMONIAL E PROTOCOLO

A Assessoria de Comunicação da AMMVI elaborou o protocolo e realizou o cerimonial de eventos relacionados à entidade, principalmente seminários e conferências regionais.

PORTAL INSTITUCIONAL

A atualização diária do portal da AMMVI é feita pela Assessoria de Comunicação. A seção Notícias oferece aos visitantes informações e notícias de interesse do movimento municipalista e do trabalho da entidade. Em 2015, foram publicadas 161 matérias jornalísticas relacionados à Associação e à administração municipal.

As notícias dos municípios também foram destaque no portal da AMMVI, totalizando 112 publicações. No menu Agenda foram publicados todos os eventos relacionados à AMMVI, totalizando 156. No portal são atualizados também pela Ascom os banners e menus: Notícias da Associação, Notícias dos Municípios, Agenda, AMMVI, Editais, Colegiados, Eventos e links específicos. O menu “Colegiados” foi constantemente atualizado com as pautas, fotos, arquivos das reuniões e demais documentos de interesse.

ACESSOS POR ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIO:

No ranking dos portais das Associações de Municípios da Fecam, o site da AMMVI é o segundo com maior número de acessos.

FONTE: FECAM.

Associação	Link	Acessos
AMEOSC	www.ameosc.org.br	82.420
AMMVI	www.ammvi.com.br	50.149
AMPLASC	www.amplasc.org.br	49.811
AMOSC	www.amosc.org.br	47.363
AMESC	www.amesc.org.br	41.573
AMURES	www.amures.org.br	38.769
AMUREL	www.amurel.org.br	34.113
AMAI	www.amaisc.org.br	30.763
AMMOC	www.ammoc.org.br	27.060
AMFRI	www.amfri.org.br	22.340
AMERIOS	www.amerios.org.br	20.484
AMAUC	www.amauc.org.br	18.887
AMREC	www.amrec.com.br	18.663
AMPLANORTE	www.amplanorte.org.br	70.072

The screenshot shows the AMMVI website interface. At the top, there is a header with contact information: (47) 3331-5800 and www.ammvi.org.br. Below this is a navigation menu with links for AMMVI, Municipais, Editais, CISAMVI, COMVI, AGIR, CIAPS, Contas Públicas - TCU, Colegiados, Eventos, Links, and Fale Conosco. The main content area features a large banner with the text "Viva seu Município" and "Gestão e população unidos contra a crise." Below the banner, there is a news article titled "Em reunião com prefeitos, Grubba anuncia Guarnição Especial em Indaial" with a small image of a meeting. To the right, there is a sidebar with "Notícias da Associação" and "Agenda" sections, each containing a list of recent events and dates. At the bottom, there is another news section titled "Notícias dos Municípios" with a list of local news items. The website also features several promotional banners for events like "XIV Congresso Brasileiro de Municípios" and "12 Congresso Estadual de Municípios de Santa Catarina".

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A Assessoria de Comunicação desenvolveu anúncios institucionais publicados no Jornal de Santa Catarina em comemoração ao aniversário dos 14 municípios do Médio Vale, bem como a identidade visual do relatório de atividades, cursos, eventos, folders, banners e demais materiais gráficos.



FALE CONOSCO

A Assessoria de Comunicação recebe as mensagens enviadas pelo público para a Associação por meio do link "Fale Conosco" ativado no portal da entidade. São encaminhadas respostas a todos os contatos recebidos em um prazo máximo de 48 horas.

CAPACITAÇÕES

Como entidade que visa ao aperfeiçoamento das administrações municipais, a AMMVI promoveu cursos em algumas áreas com o objetivo de atender as demandas apontadas pelos Colegiados. Tais eventos contribuíram para a modernização das prefeituras e a atualização dos servidores públicos.

Tais capacitações são realizadas pela Assessoria de Comunicação e Secretaria Geral, cada qual com atividades específicas para poder divulgar e receber os cursos na sede da entidade.

“Foram capacitados mais de 1.906 servidores públicos municipais do Médio Vale”



COLEGIADOS

Assessoria de Comunicação da AMMVI coordenou as reuniões dos Colegiados de Cultura e Educação, mantendo constante contato com os gestores para orientação e solução de conflitos.



COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE CULTURA

9 encontros

96 participações

Principais Resultados:

- Elaboração do Inventário de Bens Culturais do Médio Vale do Itajaí.
- Exposição Internacional The Noppeney Project percorrendo os catorze municípios.
- Espetáculo natalino "Nosso Natal é Assim" percorrendo doze municípios.
- Participação no V Fórum de Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina.
- Promoção da Oficina de Artesanato.
- Realização da Oficina de Avaliação de Projetos Culturais.
- Início do trabalho de fomento aos Planos Municipais de Cultura.
- Fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura.
- Parceria de espetáculos ou intercâmbio de atrações culturais.
- Realização da segunda edição do Coro em Foco.

COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

7 encontros

86 participações

Principais Resultados:

- Discussão e estudos dos temas:
 - transporte escolar;
 - Base Nacional Comum Curricular;
 - aplicação da hora-atividade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental;
 - gestão financeira da Educação;
- Acompanhamento da elaboração dos Planos Municipais de Educação.
- Entrega de pauta de prioridades ao secretário de Estado da Educação.
- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
- Formação de professores.



ASSEMBLEIAS

O setor é responsável pela organização e produção das atas das Assembleias Gerais Ordinárias, como também assessora em algumas ações deliberadas pelos prefeitos.



“9 assembleias gerais realizadas (fevereiro, março, maio, junho, julho, setembro, outubro, novembro, dezembro).”

AUDITÓRIO

A Assessoria de Comunicação coordena as reservas do auditório e salas de reuniões, elaborando manuais e documentos de controle e regramento.

EVENTOS

A Ascom é responsável pela organização dos eventos da AMMVI, sejam eles institucionais, promocionais ou de capacitação. Para a efetivação dos eventos, elabora-se o projeto do evento, orçamentos, contratação de profissionais, cerimonial, materiais gráficos, impressos e pós-evento.

Em 2015, a AMMVI contou com um grande evento de inauguração da reforma e ampliação da sede da entidade, realizado em março, que reuniu prefeitos e lideranças políticas e empresariais. Na ocasião, foi realizada uma cerimônia de inauguração, descerramento de placa e coquetel.



Além disso, a Ascom corrobora na organização de conferências regionais e eventos do Colegiado de Cultura, busca novos cursos de aperfeiçoamento para a região, elabora e emite certificados de participação nos eventos promovidos pela Associação.

Em 2015, a Ascom coordenou e/ou assessorou na organização de 27 eventos na AMMVI e trabalhou na divulgação de eventos da Fecam, Egem, CNM, Furb e Comitê do Itajaí.



IDENTIDADE VISUAL

Em 2015, a AMMVI fez a modernização da logomarca da entidade, com traços mais atuais e inserção de uma nova cor que representa a região. A partir disso, foi criada o layout da fachada do prédio, sinalização interna da estrutura física e materiais de papelaria.



A Ascom acompanha a criação e produção de materiais gráficos diversos da Associação, de forma a manter o padrão da identidade visual e a fidedignidade da marca.

REPRESENTAÇÃO

A Ascom representa a AMMVI em órgãos e conselhos, participando das discussões e das votações.

CONSUNI



O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da Furb. Nele se examina, discute, reforma e aprova políticas e atividades da instituição, como também se delibera por normatizações e demais assuntos relacionados ao ambiente da Universidade.

CONGESC



O Conselho de Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina (Congesc) é órgão de integração, desenvolvimento, fortalecimento e discussão de políticas públicas de cultura nos âmbitos municipal, estadual e federal, com apoio operacional e administrativo da Fecam e suas Associações Microrregionais.

COLECOM



O Colegiado de Comunicação de Santa Catarina (Colecom) tem por objetivo debater, planejar, promover, apoiar e sugerir ações destinadas à promoção de políticas públicas de comunicação que auxiliem os Municípios e Associações nas melhores práticas de divulgação dos programas governamentais.

GT SAÚDE



O Grupo Técnico da Saúde é responsável pela deliberação e coordenação das atividades do projeto Saúde Pública de Excelência, que busca nortear e apoiar as ações na área nos municípios do Médio Vale.



**SECRETARIA
GERAL**

SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral presta assessoramento direto à Secretaria Executiva, assessora as assembleias gerais, redige ofícios, gerencia documentos e contatos, auxilia no uso e na conservação dos espaços para reuniões e eventos.

O trabalho da Secretaria Geral mantém um estreito relacionamento com a Assessoria de Comunicação, uma vez que presta apoio logístico nos eventos, capacitações e levantamento de informações para redação de documentos.

COLEGIADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2015, o Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social (CMGAS) contou com o trabalho da assistente social Janice da Rosa, a qual desenvolveu atividades da Assistência Social e encaminhou algumas ações de estruturação e de demanda espontânea.

Com a estruturação administrativa e o fortalecimento da participação dos municípios no Colegiado, conquistou-se a abertura do cargo de Assistente Social na AMMVI, de forma que possa trabalhar as políticas públicas da área junto aos municípios associados.

Em 2015, as atividades se intensificaram em função das conferências municipais, cujas demandas foram absorvidas pelo Colegiado e pela Secretaria Geral.

Na secretaria do CGMAS, foram encaminhadas as demandas informadas e assessoradas pela equipe técnica da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), possibilitando o crescimento e o desenvolvimento das ações da política pública de Assistência Social, conforme preconiza as legislações afins.

A AMMVI esteve representada em duas reuniões do Colegiado Estadual de Assistência Social (Coas) e em duas reuniões do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social de Santa Catarina.

10 Reuniões Ordinárias

1 Reunião Extraordinária

= 158 Participações



CAPACITAÇÕES

As capacitações são realizadas com o apoio da Assessoria de Comunicação Social e, eventualmente, com o setor que demandou o evento. A Secretaria Geral organiza os materiais, coffee break, local e equipamentos.

“Foram capacitados mais de 1.906 servidores públicos municipais do Médio Vale.”

CAPACITAÇÕES REALIZADAS PELA AMMVI

Treinamento Linux

14 de março a 8 de agosto – Blumenau

18 participantes da AMMVI

Seminário Governança Financeira no SUS

25 de março – Blumenau

38 participantes



Workshop Cidades Sustentáveis

31 de março – Blumenau

21 participantes

Workshop Demosico - Modelos de Sistemas de Cobranças Socialmente Sustentáveis

28 de abril – Blumenau

42 participantes



Oficina de Avaliação de Projetos Culturais

22 de maio – Blumenau

10 participantes

2ª Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional do Médio Vale do Itajaí

18 de junho – Blumenau

153 participantes



IV Conferência Regional dos Direitos da Pessoa Idosa

30 de junho – Blumenau

120 participantes

Palestra: Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

16 de julho – Blumenau

161 participantes



Seminário Controle de Terraplanagem e Prevenção de Riscos

25 de agosto – Blumenau

157 participantes

Workshop de Regulação em Saúde no SUS

26 de agosto – Blumenau

55 participantes



II Conferência Intermunicipal de Políticas para as Mulheres do Médio Vale do Itajaí

15 de setembro – Blumenau

183 participantes

Seminário Diagnóstico Socioambiental

15 de outubro – Blumenau

106 participantes



2º Coro em Foco – Encontro de Coros do Médio Vale do Itajaí

31 de outubro – Rodeio

44 participantes

Oficina de Artesanato: patchwork, bordado e crochê

21 de novembro – Blumenau

31 participantes

Curso de Auditoria de ISS sobre Instituições Financeiras

3 de dezembro – Blumenau

16 participantes

Treinamento Cadastro Ambiental Rural

11 e 12 de novembro – Blumenau

26 participantes

CAPACITAÇÕES REALIZADAS COM A PARCERIA AMMVI

Curso de Formação de Pregoeiros

14 e 15 de abril – Blumenau

67 participantes, sendo **34** da AMMVI



Curso para Treinamento sobre o SIGEF

29 de abril – Blumenau

67 participantes, sendo **44** da AMMVI

Capacitação para atendimento em ocorrências com produtos perigosos

5 de maio – Blumenau

38 participantes, sendo **36** da AMMVI



I Fórum Regional de Cidades Digitais do Médio Vale do Itajaí

21 de maio – Blumenau

75 participantes, sendo **62** da AMMVI

Curso Completo de Licitações Públicas e Contratos Administrativos

25 e 26 de junho, 2 e 3 de julho – Blumenau

118 participantes, sendo **55** da AMMVI

Workshop Fiscalização e Crimes Contra Ordem Tributária

7 de julho – Blumenau

92 participantes, sendo **41** da AMMVI



Curso de Atualização do Patrimônio Público

17 de julho – Blumenau

73 participantes, sendo **56** da AMMVI

Palestra: Como aumentar a arrecadação de ISS dos bancos e cooperativas de crédito

27 de agosto – Blumenau

34 participantes, sendo **26** da AMMVI

Curso sobre Tesouraria

17 de setembro – Blumenau

33 participantes, sendo **27** da AMMVI



IV Seminário de Extensão Cidadania pela Água na Bacia do Itajaí

6 de outubro – Blumenau

39 participantes, sendo **38** da AMMVI

Os Critérios de Análise de Projetos, Orçamentos e Acompanhamento de Obras de Engenharia e Arquitetura

26 de novembro – Blumenau

32 participantes, sendo **22** da AMMVI

CAPACITAÇÕES REALIZADAS COM O APOIO DA AMMVI NA DIVULGAÇÃO

Curso sobre Simples Nacional

25 a 27 de fevereiro – Florianópolis

114 participantes, sendo **10** da AMMVI

XIII Congresso Catarinense de Municípios

18 a 20 de março – Florianópolis

1.143 participantes, sendo **48** da AMMVI



Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos

23 de março – Florianópolis/SC

51 participantes, sendo **5** da AMMVI

Encontro Regional Sul do CONGEMAS

26 de março – Balneário Camboriú

630 participantes, sendo **38** da AMMVI

Curso sobre o Processo de Inscrição de Entidades e/ou Organizações de Assistência Social

6 de abril – Mafra

29 participantes, sendo **1** da AMMVI

V Fórum Catarinense de Gestores Municipais de Cultura

10 de abril – Urussanga

153 participantes, sendo **14** da AMMVI



I Seminário Estadual de Medidas Socioeducativas

16 e 17 de abril – Piratuba

257 participantes, sendo **14** da AMMVI

2º Seminário Nacional de Políticas Públicas para a Primeira Infância

22 de abril – Forquilha

196 participantes, sendo **9** da AMMVI

Oficina Prática sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

27 de abril – Florianópolis

73 participantes, sendo **6** da AMMVI

Curso de Atualização do Patrimônio Público

27 de abril – Mafra

73 participantes, sendo **5** da AMMVI

11º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais

18 a 20 de maio – Florianópolis

495 participantes, sendo **32** da AMMVI

VI Seminário Estadual de Gestores e Trabalhadores da Política de Assistência Social

18 a 20 de maio – Florianópolis

402 participantes, sendo **25** da AMMVI

Oficina Prática sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

8 de julho – Treze Tílias

6 participantes da AMMVI

Curso sobre Gestão Financeira e Orçamentária do Sistema Único de Assistência Social - SUAS

10 e 11 de julho – Florianópolis

61 participantes, sendo **5** da AMMVI

Curso de Formação de Pregoeiros

15 de julho – Jaraguá do Sul

40 participantes, sendo **5** da AMMVI

7º Seminário Estadual de Agricultura

22 e 23 de julho – Concórdia

116 participantes, sendo **8** da AMMVI

I Encontro Estadual de Gestores Municipais de Convênio

28 e 29 de julho – Florianópolis

168 participantes, sendo **8** da AMMVI**Curso sobre Administração Tributária Municipal**

30 e 31 de julho – Florianópolis

63 participantes, sendo **3** da AMMVI**Oficina Prática sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes**

3 de setembro – Criciúma

5 participantes da AMMVI**Curso sobre o CRAS com ênfase para o PAIF**

24 e 25 de setembro – Jaraguá do Sul

63 participantes, sendo **11** da AMMVI**Curso de Questões Polêmicas sobre Licitações e Contratos**

8 de outubro – Florianópolis

67, sendo **5** participantes da AMMVI**Seminário sobre Proibição Administrativa**

15 e 16 de outubro – Florianópolis

172 participantes, sendo **10** da AMMVI**1º Congresso Sul Brasileiro de Vereadores e Servidores de Câmaras Municipais**

21 a 23 de outubro – Florianópolis

182 participantes, sendo **6** da AMMVI**Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil**

9 e 10 de novembro – Joinville

18 participantes, sendo **2** da AMMVI**CAPACITAÇÕES DIVULGADAS PELA AMMVI****II Mobilização Estadual de Prefeitos**

11 de fevereiro – Florianópolis

3º Seminário Nacional de Contabilidade Municipal

11 de março – Brasília/DF

Encontro Nacional de Municípios

18 e 19 de março – Brasília/DF

Diálogo Público para a Melhoria da Governança Pública

19 de abril – Florianópolis

Seminário Nacional: O Pacto Federativo em Debate

9 de maio – Florianópolis

XVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios

12 a 15 de maio – Brasília

III Seminário de Extensão: monitoramento dos TACs do Saneamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí

18 de junho – Blumenau

Mobilização Permanente de Prefeitos

5 de agosto – Brasília

II Seminário Cenário da Cidade – Sistemas Integrados de Mobilidade Urbana Regional

6 de agosto – Jaraguá do Sul

V Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí

15 de agosto – Blumenau

1º Seminário de Patrimônio Cultural Edificado de Blumenau

2 de outubro – Blumenau

Diálogo Municipalista – Encontros Regionais

13 e 14 de outubro – Florianópolis

2º Encontro Catarinense de Controladores Internos Municipais

9 de dezembro – Florianópolis/SC

AUDITÓRIO

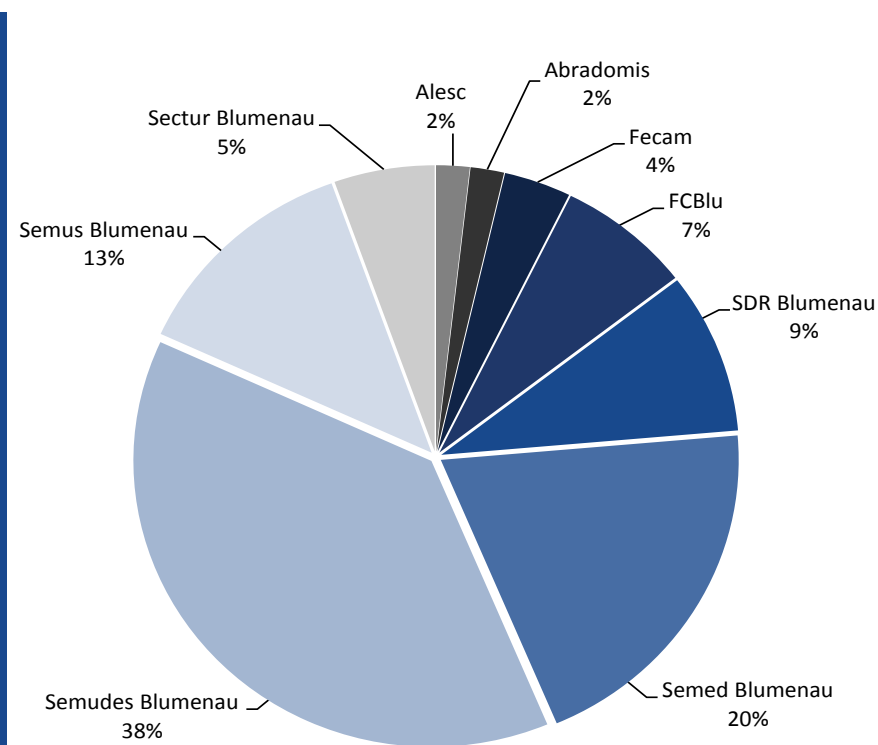
O setor é responsável pelas reservas do auditório e das salas de reunião da entidade, mantendo os ambientes organizados e os equipamentos em bom cuidado.

As reservas dos espaços são feitas gratuitamente para a administração pública direta e indireta dos municípios associados e parceiros da AMMVI. Além disso, a equipe técnica da Associação utiliza significativamente os espaços para reuniões e eventos diversos. Para demais organizações, o auditório da AMMVI é locado, gerando uma fonte de renda para a Associação que é posteriormente aplicada na manutenção e na conservação dos espaços.

Se tivesse sido cobrada a locação de tais espaços, os valores pagos por cada entidade corresponderia a:

Entidade	Quantidade	Valor R\$
Alesc	1	300,00
Abradomis	1	300,00
Fecam	2	600,00
SDR Blumenau	5	2.175,00
Prefeitura Blumenau	46	20.525,00
TOTAL	55	23.900,00

CAPACITAÇÕES REALIZADAS PELA AMMVI





ASSESSORIA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA

ASSESSORIA CONTÁBIL E ORÇAMENTÁRIA

A Assessoria Contábil e Orçamentária da AMMVI assessoria os municípios na elaboração e execução do orçamento, orienta nas áreas contábil e controle interno, auxilia na prestação de contas e no relacionamento entre os municípios e os órgãos competentes. O setor assessoria e executa as mesmas áreas no que se refere à Associação.

Neste ano, a Assessoria Contábil e Orçamentária foi responsável pelas ações descritas abaixo:

- Acompanhamento da execução orçamentária e contábil.
- Assessoria na elaboração do Orçamento da AMMVI.
- Assessoria na elaboração do Balanço/2014 e na elaboração da Prestação de Contas Anual da AMMVI.
- Assessoria contábil e orçamentária durante a execução do orçamento aos Municípios.
- Assessoria contábil e orçamentária no encerramento do exercício de 2014 (balanços) aos Municípios.
- Participação nos colegiados de Contadores Públicos e de Controladores Internos da Fecam.
- Reuniões com técnicos do TCE para tratar de assuntos referentes aos municípios da região.
- Organização e participação das reuniões dos colegiados de Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais dos diversos órgãos dos municípios filiados à AMMVI.

COLEGIADO DE CONTADORES PÚBLICOS REUNIÕES 2015

7 Encontros = 214 Participações



COLEGIADO DE CONTROLADORES INTERNOS MUNICIPAIS REUNIÕES 2015

5 Encontros = 145 Participações



- Participação de reuniões do Grupo Técnico da Fecam com técnicos do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC).

- Participação das reuniões do Grupo Técnico de Procedimentos Contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em Brasília.
- Participação das reuniões do Grupo Técnico de Padronização de Relatórios da STN, em Brasília.
- Participação no 11º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais.
- Palestrante sobre a Contabilização de Consórcios Públicos, durante programação da XVIII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.
- Participação junto ao TCE/SC e a STN na discussão e elaboração de procedimentos contábeis no que se refere a consórcios públicos.
- Participação como ouvinte e palestrante em eventos nacionais de consórcios públicos, referente à contabilização deles.
- Participação junto ao TCE, STN e Fecam na discussão sobre a implantação do Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), a partir do exercício de 2015, bem como sobre a elaboração dos novos Demonstrativos Contábeis (balanços).
- Participação de discussão junto com a Fecam e o Ministério Público Estadual sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI) e Portal da Transparência.
- Participação em reuniões com o Ministério Público de Comarcas da região sobre LAI e Portal da Transparência em conjunto com as administrações municipais.
- Participação em treinamento do Siconfi.
- Organização e participação em evento sobre a Lei 13019.





**ASSESSORIA
ECONÔMICA**

ASSESSORIA ECONÔMICA

A Assessoria Econômica mantém atualizado o banco de dados com informações socioeconômicas da região, acompanha o movimento econômico e orienta os municípios em processos de melhoria da arrecadação, fomenta o aumento da receita tributária e interage no interesse da administração municipal com o setor tributário.

MOVIMENTO ECONÔMICO

PARTICIPAÇÃO:

- em cursos coordenados pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEF);
- em reuniões do Colegiado de Órgãos Fazendários Municipais de Santa Catarina (Confaz-M);
- em reuniões com empresas para acerto e esclarecimentos das declarações do movimento econômico;
- em reuniões junto ao Grupo Gestor Setorial da SEF e ajuste do sistema de apuração do movimento econômico;
- em auditoria dos documentos informados pelo sistema auxiliar;
- em reunião de julgamento dos recursos de primeira e segunda instâncias, apresentação e confecção dos relatórios finais;
- em reuniões com Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para definição de apresentação do Projeto Cidadania Rural. Neste, foram promovidos eventos em quatro municípios, que envolveram cerca de 300 agricultores, em que foram apresentadas palestras sobre nota fiscal de produtor rural, aposentadorias, arrecadação e importância da extração da nota para o município.

ORGANIZAÇÃO:

- de reuniões do Colegiado de Secretários Municipais de Fazenda da AMMVI e de Desenvolvimento Econômico;
- de reuniões com os técnicos municipais que atuam na área de movimento econômico para o repasse de orientações e informações;
- de visitas aos escritórios de contabilidade e empresas para verificação dos valores negativos.
- de visita à Secretaria de Estado da Fazenda do Estado Paraná para conhecer a forma de apuração dos índices do movimento econômico, bem como estabelecer contatos para discussões futuras em torno do assunto.

PRODUÇÃO:

- de relatórios (listagem e por e-mail) às prefeituras sobre o posicionamento dos valores;
- repasse de novos relatórios aos municípios para providências de documentos junto às empresas;
- elaboração e assessoramento na obtenção de documentos para montagem do processo sobre as impugnações e recursos de julgamento.

INFORMAÇÕES:

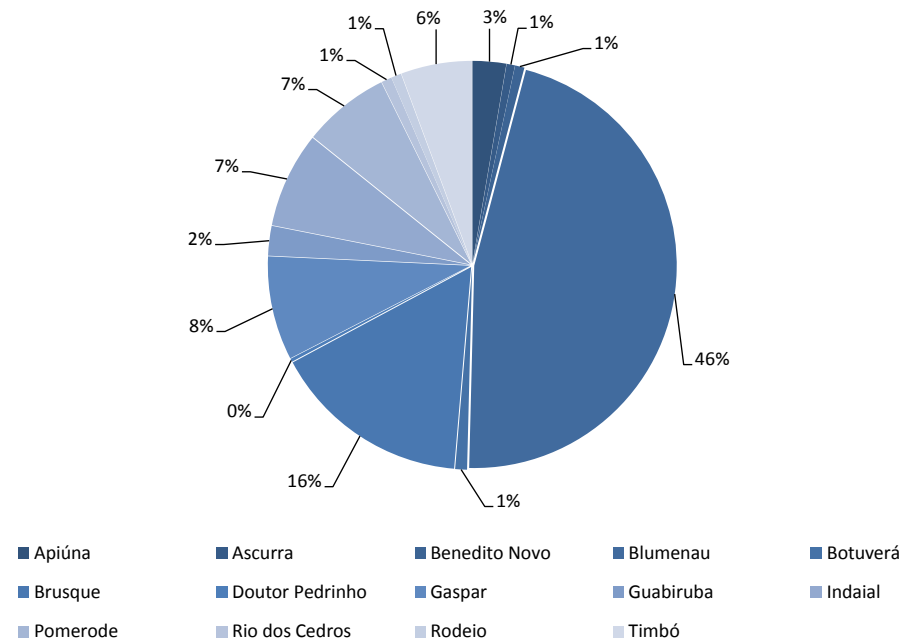
- acompanhamento dos valores do agropecuário junto às prefeituras;
- averiguação junto aos técnicos municipais dos erros apresentados pelas empresas e cobrança de acertos;
- repasse de orientações e informações aos prefeitos e técnicos dos municípios;
- apresentação dos acertos ao Grupo de Trabalho para apuração e inserção de relatórios no sistema;
- repasse de orientações e informações aos prefeitos em cada assembleia geral.

ANÁLISES

Na tabela pode ser observada a evolução do valor adicionado em cada município do Médio Vale. Nota-se que Blumenau representa 46% do Valor Adicionado (VA) da região, sendo também o terceiro maior do Estado. Joinville é o primeiro colocado, ficando Itajaí com o segundo maior VA do Estado.

Brusque também se destaca na região, pois representa a nova economia do Estado, estando a sua frente o município de Criciúma. Já Apiúna apresentou o maior crescimento no VA, 10%, seguido de Botuverá, Doutor Pedrinho e Rodeio.

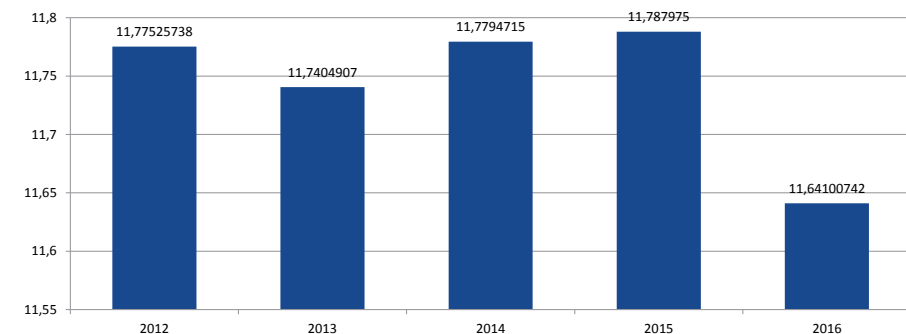
PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMMVI NO VALOR ADICIONADO - BASE 2014



ÍNDICES DE RETORNO DE ICMS - AMMVI

MUNICÍPIOS	ÍNDICES DE RETORNO DE ICMS PARA O EXERCÍCIO DE					CRESC
	2012	2013	2014	2015	2016	16/15(%)
Apiúna	0,26389	0,2804481	0,280457	0,2997589	0,33093201	10,40
Ascurra	0,10510	0,1056499	0,102502	0,1047258	0,10361082	-1,06
Benedito Novo	0,14381	0,1364464	0,130403	0,1292927	0,13157577	1,77
Blumenau	5,32124	5,1939642	5,294789	5,3722127	5,1752574	-3,67
Botuverá	0,11400	0,1164598	0,129587	0,1374582	0,14729397	7,16
Brusque	1,96882	1,9639843	1,906121	1,8584248	1,82212638	-1,95
Doutor Pedrinho	0,08171	0,0753749	0,070774	0,0719292	0,077013715	7,07
Gaspar	0,85601	0,8974012	0,913835	0,9083382	0,93876585	3,35
Guabiruba	0,33424	0,3432077	0,340730	0,3180975	0,3090944	-2,83
Indaial	0,85769	0,8774794	0,879587	0,893021	0,89734304	0,48
Pomerode	0,72302	0,7780512	0,786493	0,7632225	0,773299785	1,32
Rio dos Cedros	0,17432	0,1687551	0,154739	0,1517828	0,14007238	-7,72
Rodeio	0,12070	0,1152088	0,115684	0,1215564	0,130537185	7,39
Timbó	0,71070	0,6880597	0,673770	0,6581543	0,664084715	0,90
AMMVI	11,77526	11,74049	11,77947	1,7879750	11,6410074	-1,25

ÍNDICES DE RETORNO DE ICMS - AMMVI



Conforme o gráfico acima, o crescimento em 2015 do índice de retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é com base na participação no VA do Estado e no qual a concorrência é acentuada, foi modesto, chegando perto do índice do ano anterior.

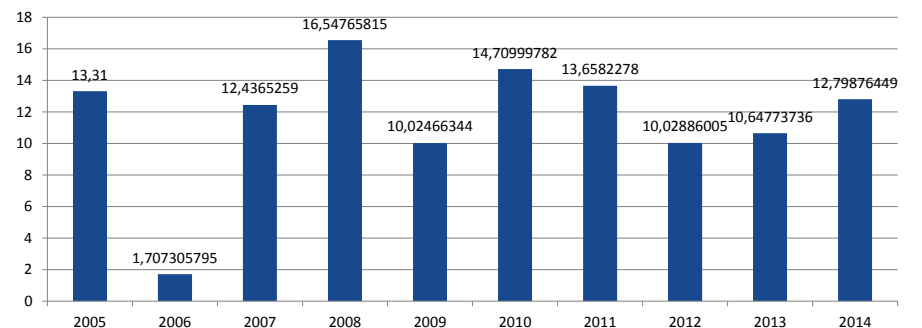
Salienta-se que nem todos os municípios têm o mesmo crescimento, cuja diferença é motivada pelo crescimento da produção e consequentes benefícios formatados pelo Estado, onde nem todos os municípios se enquadram. Logo, se o VA do Estado cresceu 12,9% e o município menos do que este índice, já se tem uma perda, pois o Ente municipal não conseguiu acompanhar a média do Estado, o que resulta em menor participação no montante do ICMS.

O Valor Adicionado da AMMVI cresceu 12,4%, porém não foi suficiente para impulsionar economicamente a região, devido a queda no índice que se sofreu no ano anterior. No entanto, espera-se um incremento para os dados de 2015, a fim de reequilibrar a participação da região do ICMS. Para 2016, o índice ficou em 11,641%, ligeiramente menor em relação ao ano anterior, significando um retorno de 700 mil reais/ano a menos de ICMS.

VALOR ADICIONADO DE SC

ANO BASE	VALOR R\$	VARIAÇÃO (%)
2005	60.870.064.578,00	13,31
2006	61.909.302.718,00	1,71
2007	69.608.669.185,00	12,44
2008	81.127.273.806,00	16,55
2009	89.260.009.967,00	10,02
2010	102.390.155.486,00	14,71
2011	116.374.836.171,00	13,66
2012	128.045.905.626,32	10,03
2013	141.679.897.353,34	10,65
2014	159.813.173.747,11	12,80

■ Fonte:SEF-SC



No gráfico, pode-se notar que o crescimento do VA do Estado chegou a 16% em 2008; já em 2012 e 2013 ficou em torno de 10%, retomando o crescimento no ano-base de 2014. Este quadro retrata que se a região da AMMVI não tiver crescimento, os valores absolutos do Estado também não aumentam, uma vez que o Médio Vale do Itajaí é a segunda maior região do Estado em VA.

BANCO DE DADOS

O banco de dados que a Assessoria Econômica elabora compreende um apanhado de informações existentes em outras instituições e os dados da AMMVI, com a finalidade de servir de apoio na tomada de decisão pelo Executivo Municipal. O documento contempla informações socioeconômicas, população, saúde, educação, infraestrutura, comércio exterior, entre outros.

As atualizações são periódicas e são disponibilizadas através de um volume impresso, que é editado uma vez ao ano.

Na contagem da população pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nenhum município da AMMVI teve alteração no índice do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), composto em maior parte pelo Imposto de Renda (IR) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Ao considerar-se a população e a produção, nota-se que o maior VA per capita no Estado está em Piratuba que, em 2015, com população aproximada a 4.300 pessoas, atingiu o R\$ 126 mil reais/pc. Seguindo deste município, está Abdon Batista com 110 mil reais per capita. Estes municípios possuem usinas hidrelétricas e uma população diminuta. Seguindo, tem-se Vargem Bonita, Trevisso e Cordilheira Alta, acobertados pela agroindústria. A média do Estado ficou em R\$ 23.435,80.

POPULAÇÃO 2015

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA	VA 2014	VA PER CAPITA
Piratuba	4316,00	546523868,60	126627,40
Abdon Batista	2630,00	289958834,30	110250,51
Itá	6347,00	630648956,60	99361,74
Vargem Bonita	4674,00	423823600,40	90676,85
Treviso	3785,00	262158415,80	69262,46
Cordilheira Alta	4184,00	279058206,80	66696,51
Água Doce	7132,00	473780753,20	66430,28
Marema	1999,00	131347172,20	65706,44
Xavantina	4067,00	266163650,90	65444,71
Itajaí	205271,00	13212006331,00	64363,73
Morro Grande	2921,00	186891590,80	63982,06
Guatambú	4739,00	289927684,80	61179,09
Arvoredo	2271,00	137994754,40	60763,87
Arabutã	4276,00	257370512,80	60189,55
Ipumirim	7499,00	423375570,10	56457,60
Treze Tílias	7237,00	404287044,60	55863,90
Iomerê	2880,00	160447064,00	55710,79
Apiúna	10322,00	552085101,60	53486,25
São Francisco do Sul	48606,00	2577701602,00	53032,58
Antônio Carlos	8118,00	409331455,90	50422,70
Jaborá	4023,00	191561683,30	47616,63
Ipuaçu	7262,00	342185385,20	47119,99
Lacerdópolis	2246,00	104534999,00	46542,74
Lajeado Grande	1470,00	68108879,47	46332,57
Pomerode	31181,00	1423232844,00	45644,23
Campos Novos	35054,00	1589540487,00	45345,48

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA	VA 2014	VA PER CAPITA
São João do Oeste	6260,00	278481080,60	44485,80
Pinheiro Preto	3396,00	148326187,80	43676,73
Três Barras	18945,00	823838881,20	43485,82
Presidente Castello Branco	1650,00	70544758,97	42754,40
Tangará	8757,00	373461671,50	42647,22
Faxinal dos Guedes	10771,00	459087605,30	42622,56
Guaramirim	40878,00	1708700923,00	41800,01
Tunápolis	4628,00	192686374,50	41634,91
Águas Frias	2408,00	99415231,60	41285,40
Itapiranga	16398,00	662598317,20	40407,26
Lindóia do Sul	4644,00	187628232,70	40402,29

POPULAÇÃO 2015

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA	VA 2014	VA PER CAPITA
Apiúna	10322	552.085.101,60	53.486,25
Acurra	7781	137.994.754,40	17.734,84
Benedito Novo	11168	154.277.076,90	13.814,21
Blumenau	338876	9.507.767.944,00	28.056,78
Botuverá	4943	193.353.239,50	39.116,58
Brusque	122775	3.253.288.168,00	26.497,97
Doutor Pedrinho	3937	53.325.440,58	13.544,69
Gaspar	65024	1.704.627.415,00	26.215,36
Guabiruba	21612	486.539.999,30	22.512,49
Indaial	63489	1.572.075.950,00	24.761,39
Pomerode	31181	1.423.232.844,00	45.644,23
Rio dos Cedros	11157	170.608.845,60	15.291,64
Rodeio	11380	166.006.263,80	14.587,55
Timbó	41283	1.164.291.092,00	28.202,68
TOTAIS	744.928,00	20.539.474.134,68	27.572,43

Fonte: IBGE - 2015

Na sequência se destacam Apiúna (R\$ 53 mil), Botuverá (R\$ 39 mil) e Pomerode (R\$ 45 mil). Blumenau e Timbó estão em torno da média regional. A região da AMMVI mostra recuperação ficando R\$ 27 mil acima da média do Estado, que foi de R\$ 23 mil. Já os municípios que representam mais que o dobro do valor adicionado per capita do Estado estão, em sua maioria, localizados no Oeste de Santa Catarina. Joinville, maior economia do Estado, está na 67ª posição com R\$ 31.313,19 mil per capita. Já Florianópolis está em 247º lugar, com pouco mais de R\$ 11 mil per capita.

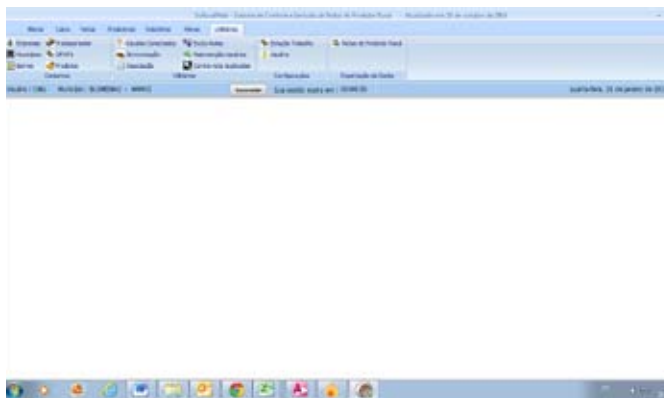
NOTAS FISCAIS DE PRODUTOR RURAL

Todos os municípios contam com o sistema de controle e emissão de notas fiscais para produtor rural. O sistema é subsidiado pela AMMVI, onde sua utilização é feita pelos 14 municípios, o que possibilita maior controle. Em Blumenau, a utilização do sistema é feita apenas pelo Sindicato Rural de Blumenau para emissão do bloco ao produtor.

Para a operacionalização do sistema, são dadas orientações sobre a emissão de notas fiscais, preenchimento, digitação, baixa, transmissão, controle e cadastramento. Além disso, os técnicos municipais são orientados sobre a legislação pertinente ao assunto, acompanhamento e controle da emissão das notas, atendimento sobre cadastramento de novos produtores e legislação pertinente ao ICMS de Santa Catarina.

A fim de repassar as orientações, a Assessoria Econômica participou dos eventos junto à Escola Fazendária para acompanhar novos regimentos, bem como da implantação da nota fiscal eletrônica para os produtores, que deve ser implantada parcialmente no decorrer do exercício de 2016.





Sistema
Sisruralweb
utilizado.

COLEGIADOS

COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE FAZENDA

Principais pautas

- Previsões de receitas da Contribuição de Melhoria e Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).
- Lei Anticorrupção nº 12.846.
- Lei sobre ONGs nº 13.019.
- Sistema de controle do Imposto sobre Serviço (ISS) de bancos, implantado em Jaraguá do Sul.

Principais ações

- Implantação do Programa Nota Fiscal Vai Legal.
- Workshop com Ministério Público de Santa Catarina sobre saúde fiscal dos municípios.
- Implantação do Conselho de Contribuintes.

Cursos

- Administração tributária municipal.
- Eficiência e inteligência fiscal.
- Auditoria bancária.

COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE FAZENDA REUNIÕES 2015

3 Encontros = 25 Participações

COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Foram realizadas quatro reuniões, em que foram elencadas prioridades para a região que servirão para futuros encaminhamentos. Participação do Seminário Sebrae Fomenta em Blumenau.

COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REUNIÕES 2015

3 Encontros = 30 Participações



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O setor de Tecnologia da Informação está aumentando sua participação em eventos e cursos, aumentando a capacidade de auxílio aos colaboradores e municípios associados. No ano de 2015 foi realizado o treinamento de Linux, participando os 14 municípios.



COMPETÊNCIAS

- Maximizar o uso dos recursos tecnológicos, mantendo a estrutura de informática atualizada e o fluxo de informações com acesso facilitado.
- Manter atualizados os sistemas internos como Windows, Office e computadores.
- Manter atualizado as Contas Públicas dos municípios no portal da AMMVI.
- Auxiliar na criação de enquetes utilizando a ferramenta online Google Docs.
- Criar endereços eletrônicos e configuração destes para novos colaboradores, bem como atualização dos contatos atuais.
- Pesquisar novas tecnologias para implantação na AMMVI.
- Manter e atualizar o servidor de internet e firewall de rede, controlando acessos a sites e evitando ataques virtuais.

“O setor de Tecnologia da Informação busca melhorar a cada dia o acesso à tecnologia e contribuir com melhorias para o ambiente tecnológico de cada setor, garantindo ainda a segurança dos dados contra acesso indevido, verificação e bloqueio de sites indevidos.”

TREINAMENTOS

FORMAÇÃO LINUX

Curso destinado aos servidores municipais, contou com a presença de 18 servidores das prefeituras e secretarias dos municípios. Ao total foram 100 h/a de capacitação.



MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DE TI

Cenário Anterior	Solução
⚠ Servidor de aplicativos com hardware defasado.	✓ Investimento de R\$ 56.000,00 na aquisição de novos servidores para suporte a aplicativos de uso da AMMVI, Agir, Cimvi, Cisamvi e Ciaps.
⚠ Falta de controle sobre os ativos (servidores).	✓ Melhoria no software de monitoramento de ativos como servidores, switches, impressoras e unidades de backup. Através deste é possível receber alertas na tela ou via e-mail sobre incidentes e alertas de atenção sobre os ativos.
⚠ Política de backup não atendem a todos os usuários.	✓ É realizado o backup em storage interno e em locais diferentes, bem como backup dos colaboradores.

MELHORIAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Design intuitivo: agenda do dia com mais detalhes sobre as reservas.
- Facilidade no preenchimento dos campos data/hora início e data/hora fim.
- Correções das eventuais falhas na hora de efetuar reserva.
- Possibilidade de alteração de senha.
- Três tipos de acessos: administrador, operador e colaborador.
- Histórico de reservas com relatório detalhado sobre todas as ações realizadas sobre as reservas.
- Manual de usuário revisado para ajudar a prover informações sobre o acesso e o uso do sistema.





**ASSESSORIA
JURÍDICA**

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica presta consultoria especializada aos municípios associados, incluindo orientações técnicas e a elaboração de pareceres sobre atos, ações, interpretações legais e demais assuntos relacionados com a administração pública, além da advocacia preventiva e da defesa jurídica da entidade e dos consórcios públicos Cimvi, Cismvi e Ciaps.

O setor orienta e subsidia a legalidade e a eficiência das ações na administração pública, bem como proporcionar segurança e autonomia para os servidores, assessores e agentes políticos municipais.

CONSULTORIA

Elaboração de pareceres jurídicos para as mais diversas áreas da administração pública, envolvendo consultas relacionadas com o direito administrativo, constitucional, tributário, previdenciário, trabalhista ou civil.

Elaboração de atos administrativos e anteprojetos de Leis Ordinárias ou Complementares para disciplinar situações e assuntos de interesse específico dos municípios associados.

Revisão de atos administrativos e projetos elaborados pelos servidores ou assessores municipais.

ASSESSORIA

Atendimento aos prefeitos, servidores e assessores municipais para solução de problemas e dúvidas latentes que exigem solução imediata.

Repasse de legislação e informações nos mais diversos campos do direito para assessoria na tomada de decisões pelos gestores e administradores públicos.

Orientação sobre procedimentos e atos administrativos de rotina.

Orientação e assessoria direta na sede da AMMVI para gestores municipais, servidores e assessores.

Auxílio às Procuradorias Gerais ou Assessorias Jurídicas, quando solicitado, para opinar e/ou auxiliar em processos judiciais, sem atuação direta nestes.

Acompanhamento de processos e decisões judiciais de ampla repercussão jurídica na atuação dos municípios.

Atuação em processos judiciais da AMMVI e do Cismvi.

Mediante solicitação, há o comparecimento pessoal nas Prefeituras, para estudo de problemas e participação em reuniões deliberativas, consultivas ou informativas, inclusive junto ao Poder Legislativo, sobre assuntos de interesse dos municípios.

Apresentação de trabalhos jurídicos aos gestores, servidores e assessores municipais, bem como orientação direta sobre atos e projetos de interesse dos municípios associados.



REUNIÕES E CURSOS

Participação e consultorias em assembleias da AMMVI e dos Consórcios Públicos, ou em reuniões setoriais na sede da AMMVI ou fora desta.

Apoio técnico/operacional e análise de grade programática e sugestão de profissionais para realização de treinamentos, cursos e palestras na sede da AMMVI.

Coordenação do Colegiado de Recursos Humanos e Fórum de Procuradores, e apoio ao Colegiado de Secretários de Fazenda.

COLEGIADO DE RECURSOS HUMANOS REUNIÕES 2015

2 Encontros = 55 Participações



FÓRUM DE PROCURADORES REUNIÕES 2015

1 Encontro = 10 Participações

ASSESSORIAS E CONSULTORIAS ESPECÍFICAS

RECURSOS HUMANOS

Auxílio na elaboração de regulamentos e editais de concurso, processos seletivos, convocação de candidatos, e atos de nomeação e posse de servidores.

Assessoria em projetos novos, regulamentação ou alterações pontuais na legislação funcional (regime jurídico, estrutura administrativa, planos de carreira ou cargos e salários, regime previdenciário e contratação temporária).

Análise de legislação e interpretação de textos legais.

Assessoria em atos de reclassificação de vencimentos ou salários, criação ou extinção de cargos ou empregos, designação, lotação ou remoção de servidores.

Assessoria em procedimentos de contratação temporária, gestão e rescisão de contratos.

Assessoria em gestão de direitos sociais e trabalhistas, folha de pagamento, rescisões de efetivos e comissionados, bem em processos administrativos, sindicâncias e processos disciplinares.

Assessoria em gestão de pessoal, atos e informações do setor de Recursos Humanos dos municípios.

Orientação geral sobre prazos e procedimentos para Dirf, Rais e Caged.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos, orientações e procedimentos de concessão direta de benefícios e/ou encaminhamento para o RGPS/INSS.

Assessoria na gestão do Regime Próprio.

Assessoria em contagem recíproca de tempo de contribuição, homologação de aposentadorias/pensões e compensação previdenciária.

Assessoramento na atualização da legislação local, na gestão de benefícios previdenciários e na orientação de servidores.

COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Orientações e assessoria na elaboração de licitações e/ou processos de dispensa ou inexigibilidade; reuniões públicas, atas e termos relacionados a processos de licitação; elaboração de contratos para aquisição de materiais e serviços, bem como termos aditivos ou termo de rescisão contratual; compradores ou a Comissão de Licitações e aos pregoeiros/equipe de apoio sobre procedimentos e ações relacionadas à condução de processos de compra ou licitações.

Assessoria em processamento e julgamento de impugnações e recursos administrativos ou judiciais.

Assessoria em alteração, suspensão, revogação ou anulação de licitações.

Orientação sobre aplicação da LC nº 123/2007 na área de licitações e contratos, e assessoramento na adaptação legal de editais de licitação.

ASSESSORIA DE GABINETE E PRODUÇÃO LEGISLATIVA

Auxílio ou assessoria na elaboração de projetos de lei, exposição de motivos, mensagens retificativas, sanção e publicação de Leis ou elaboração de mensagens de veto total ou parcial.

Elaboração, análise ou sugestão de atos administrativos expedidos pela Administração Municipal.

Assessoria em regulamentação de leis ou elaboração de regimentos ou regulamentos.

Orientação em decisões e despachos administrativos do gestor municipal.

Orientação em afastamentos e substituições do gestor municipal.

Assessoria em resposta de diligências e audiências do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Assessoria em resposta de requerimentos da Câmara Municipal.

TRIBUTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FAZENDÁRIA

Assessoria na aplicação da legislação tributária e em atos da fiscalização fazendária.

Assessoria e orientação na alteração e atualização da legislação tributária local, bem como na regulamentação e disciplina de atos fiscais.

Assessoria e orientação sobre atos de renúncia de receita ou sobre a constituição de créditos tributários.

Interpretação de textos legais e orientação sobre jurisprudências relacionadas com a prática fiscal dos municípios.

Estudo de alterações tributárias constitucionais e infraconstitucionais que afetem as finanças municipais ou atentem contra a autonomia dos municípios.

Assessoria ao setor de movimento econômico para impugnação de declarações e/ou impetração de recursos junto ao Grupo de Trabalho da Fazenda Estadual.

Assessoria na recuperação de créditos fiscais.

Estudos e orientações a respeito da aplicação do Simples Nacional.

CONTABILIDADE E FINANÇAS

Assessoria em procedimentos para prestação de contas de convênios e subvenções.

Assessoria na classificação e aplicação de receitas.

Assessoria e orientação no empenhamento e liquidação de despesas.

Assessoria na elaboração e alteração do PPA, LDO e LOA, bem como suplementação de dotações ou abertura de créditos especiais.

Assessoria na compensação de contribuições sociais recolhidas indevidamente.

ASSESSORIA AO PODER LEGISLATIVO

Assessoria e orientação sobre atos administrativos da Mesa Diretora.

Consultoria sobre o processo legislativo.

Assessoria sobre licitações e atos de pessoal.



ATIVIDADES INTERNAS

Elaboração das Resoluções e atos administrativos da Assembleia Geral, da Diretoria ou da Secretaria Executiva da Associação.

Elaboração ou análise de licitações ou contratos para aquisição de materiais ou serviços de interesse da AMMVI.

Assessoria em processo de seleção e recrutamento, atos de pessoal e elaboração de contratos de trabalho temporário ou de experiência dos servidores da Associação.

Assessoria para implantação e funcionamento do Consórcio Intermunicipal de Atenção Psicossocial (Ciaps).

Assessoria Jurídica ao Cisamvi, ao Cimvi e ao Ciaps, inclusive em reuniões e atos fora da sede.

Assessoria nos processos de licitação, em concurso público e na elaboração de contratos dos consórcios públicos Cisamvi, Cimvi e Ciaps.

Consultoria à Diretoria e/ou Secretaria Executiva sobre ações, atos e decisões de interesse dos Municípios associados, inclusive junto ao Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e Tribunal de Contas.

Assessoria na elaboração de resposta de audiências do TCE/SC, bem como defesas e recursos administrativos de ex-gestores municipais sobre atos de governo.

ATIVIDADES EXTERNAS

Participação em congressos, palestras, cursos ou encontros nacionais, estaduais ou regionais sobre assuntos atuais de interesse da AMMVI e/ou dos municípios associados.



**ASSESSORIA DE
ARQUITETURA
E ENGENHARIA**

ASSESSORIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

A Assessoria de Arquitetura e Engenharia presta assessoria e orienta na elaboração de projetos básicos, executivos e complementares nas diversas áreas; emite laudos, pareceres, orçamentos e levantamentos; realiza inspeções de campo; e assessora os municípios em seus Planos Diretores de Desenvolvimento Sustentável e legislação complementar.

O corpo técnico participa ainda de reuniões, conselhos, colegiados, seminários de atualização e organização de conferências intermunicipais.



ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

1ª ETAPA

Solicitação por escrito ou pedido do prefeito ou secretário a equipe técnica da AMMVI.

2ª ETAPA

Visita, entrevista, levantamento, programa de necessidades e dados do local onde será executada a edificação. Ex: terreno e levantamento topográfico (fornecido pelo município).

Determinação da data ou prazo de entrega do anteprojeto.

3ª ETAPA

Elaboração do anteprojeto, para aprovação do prefeito ou secretaria responsável;

4ª ETAPA

Após aprovação do anteprojeto, a equipe técnica finalizará o projeto arquitetônico e os documentos necessários para sua execução. Documentos que complementam o projeto:

- Memorial Descritivo;
- Memorial de Cálculo;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Orçamento (estimativa de custos).

5ª ETAPA

Depois de solicitado e entregue todos os projetos acima citados, caso haja necessidade, dar-se-á a elaboração dos seguintes projetos complementares:

- Preventivo de Incêndio;
- Projeto Hidrossanitário;
- Projeto Elétrico;
- Projeto Estrutural;
- Imagens 3D.

PROJETOS DE ROTINA

Obras novas e ampliações de interesse da comunidade ou da administração.

Exemplos:

- galpões (ginásios de esporte, centro de eventos, centro de múltiplo uso e de idosos);
- prédios escolares (escolas, creches);
- prédios administrativos (prefeituras, Câmara de Vereadores);
- postos de saúde (policlínicas, hospitais);
- praças (paisagismo);
- pavimentações (em vias urbanas e rurais com revestimentos e drenagens);
- áreas destinadas a lazer e cultura (centros sociais e de convívio).

PROJETOS ESPECIAIS

Dependem de avaliação prévia, não descartando a participação. Exemplos: pontes, portais.



RESTRICÇÕES

Topografia, cartografia, projetos estruturais acima de quatro pavimentos, execução e fiscalização de obra, reformas e projeto de interiores.

COLEGIADOS

COLEGIADO DE DEFESA CIVIL

O Colegiado de Coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil foi criado como resposta aos recentes fenômenos climáticos. Nele, os secretários e técnicos municipais recebem órgãos de controle climático e elaboram soluções, ações, estudos e propostas para que seja viabilizado um sistema de monitoramento e prevenção regional eficaz.

REUNIÕES 2015

4 Encontros = 51 Participações

COLEGIADO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Colegiado de Gestores Municipais de Iluminação Pública toma decisões com finalidade de analisar, orientar, fomentar, promover, articular e planejar ações relacionadas aos setores de Iluminação Pública dos municípios integrantes desta associação. As reuniões buscam compartilhar experiências e unir forças para melhorar o trabalho e atendimento ao cidadão.

REUNIÕES 2015

4 Encontros = 32 Participações

DIAGNÓSTICO SOCIOESPACIAL DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

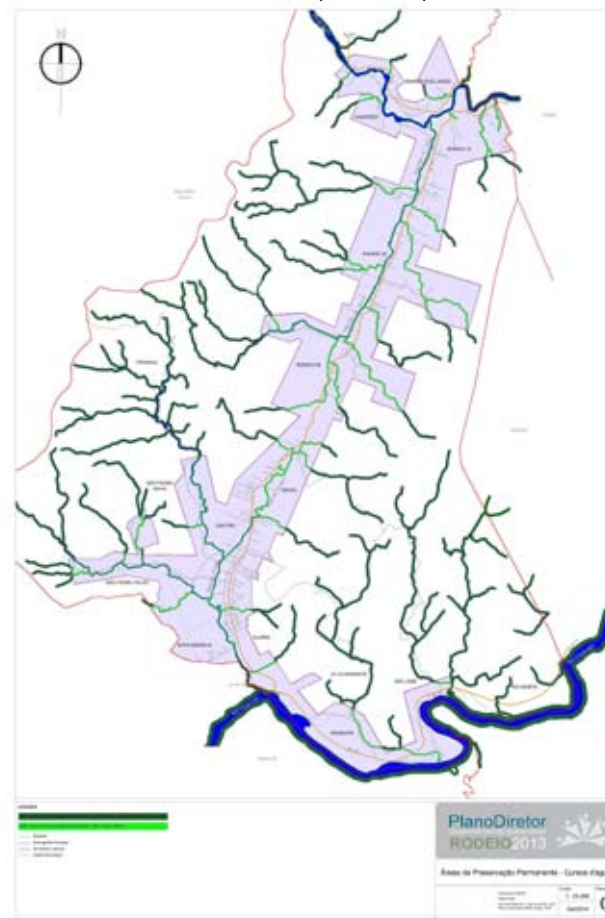
Para subsidiar na elaboração do Plano Regional de Mobilidade Urbana, foi realizada nas dependências da AMMVI o Seminário sobre Plano de Mobilidade Sustentável, que contou com a palestra da gerente de Projetos do Departamento de Cidadania e Inclusão Social do Ministério das Cidades, Lucia Maria de Mendonça Santos, no qual todos os municípios foram convidados a participar. Neste, foi constatado a prorrogação até 2018 da entrega dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana. A partir disso, foi realizada uma nova pesquisa sobre a atual situação dos municípios acerca do tema.

Questões	Respostas	Observações (1)
O município possui Plano Diretor em vigor?	(<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	
O PD foi revisado de forma participativa nos últimos 03 anos	(<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Revisado em 2013
O PD ou alterações encontra-se em tramitação na Câmara de Vereadores	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	
O município possui Código de Obras atualizado após o PD	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	
O PD possui algum Capítulo ou Seção específica sobre Mobilidade Urbana	(<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	
O PD possui algum Capítulo ou Seção sobre Sistema Viário	(<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	
O município possui Plano Municipal de Habitação	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	
O município possui Código de Posturas Municipais atualizado após o PD	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	
O município possui Plano Municipal de Saneamento	(<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Elaborado em 2013
O município possui um Sistema de Transporte Coletivo Municipal	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	
O município possui lei ou decreto de regulamentação do Estudo de Impacto de Vizinhança	(<input checked="" type="checkbox"/>) sim (<input type="checkbox"/>) não	Esta inserido no plano diretor. Contudo uma lei regulamento somente o estudo é de grande valia para o município.
O seu município precisa contar com o apoio formal da AMMVI para elaborar o seu Plano de Mobilidade Urbana?	(<input type="checkbox"/>) sim (<input checked="" type="checkbox"/>) não	Contratamos uma empresa para a elaboração do Plano Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana
Responsável pelas informações: Nome: Wagner Butsch Cargo ou Função: Secretário de Planejamento Urbano e Infraestrutura – Prefeitura de Guabiruba Contato: 47-3354-0141 / 47-9171-0529		

Exemplo utilizado: Questionário respondido pela Prefeitura Municipal de Guabiruba

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

Esta Assessoria reuniu um conjunto de informações e de leituras técnicas sobre as condições e tendências urbanas e socioambientais dos municípios de Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Doutor Pedrinho, Guabiruba, Rio dos Cedros e Rodeio, para servir como elemento de apoio aos processos de tomadas de decisões em políticas públicas de âmbito municipal e regional.



Mapa de APP de rios e ribeirões da cidade de Rodeio elaborado para Diagnóstico Socioambiental

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA AMMVI

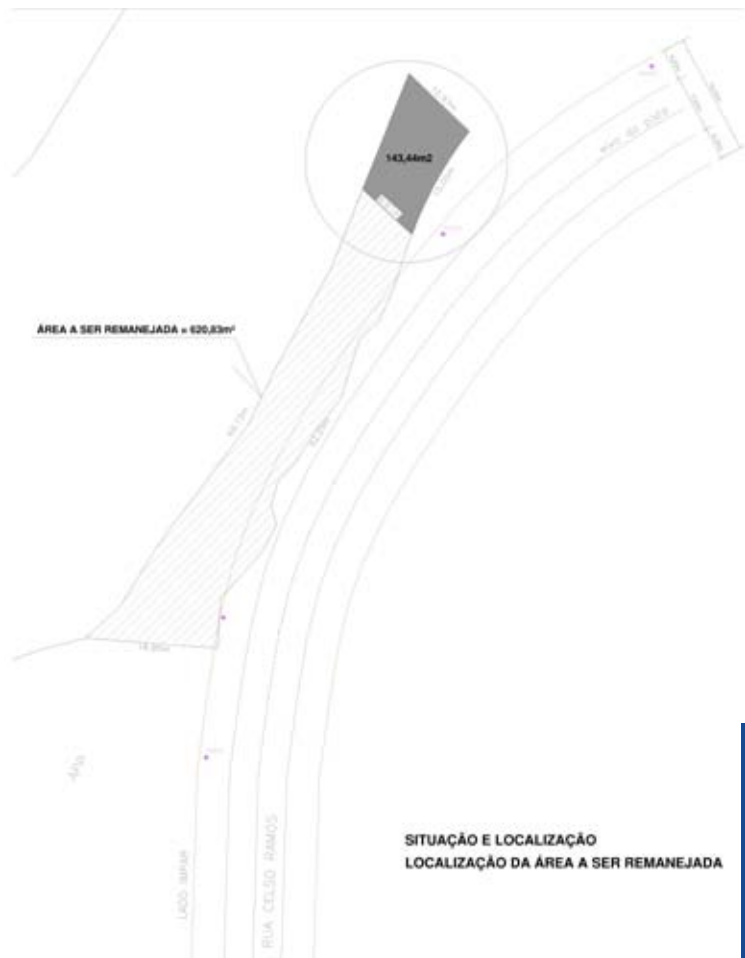
Para a obra de reforma e ampliação da sede da AMMVI, foram realizadas as atividades abaixo:

- medições finais da licitação da terceira etapa (Projeto Arquitetônico, Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo e Orçamento);
- fiscalização e acompanhamento da obra;
- alterações dos projetos arquitetônico e complementares;
- aprovação dos projetos preventivos de incêndio;
- licitação da aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado;
- licitação da aquisição, montagem e instalação de móveis com a finalidade de implementar as atividades no edifício sede;
- licitação da aquisição e prestação de serviços para paisagismo;
- licitação da aquisição, montagem e instalação de móveis sob medida;
- licitação de prestação de serviços para reforma do telhado;
- licitação de prestação de serviços para construção da cisterna;
- projeto de readequação e execução da fachada (aplicação das peças cerâmicas);
- finalização e entrega da obra.



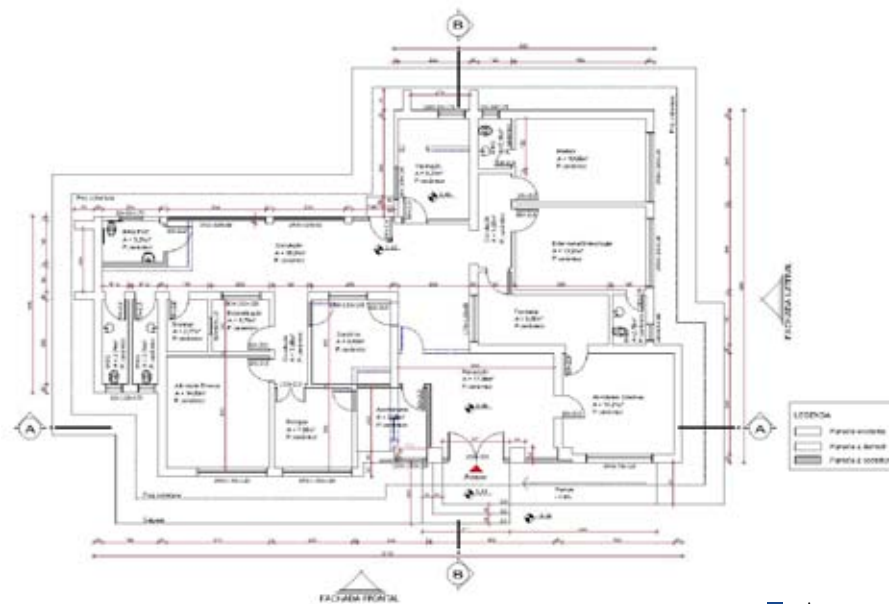
PROJETOS REALIZADOS EM 2015

- Orçamento e ampliação da área de enrocamento na Rua Celso Ramos, em Benedito Novo.

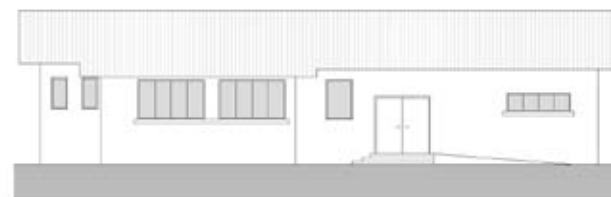
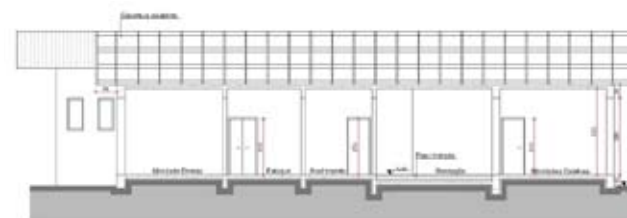


- Projeto arquitetônico de reforma de uma unidade básica de saúde na localidade Santa Maria, em Benedito Novo.

- Orçamento e cronograma físico financeiro, memorial descritivo, memorial de cálculo.



Planta Baixa



Fachada Frontal

- Projeto da nova sede do 10º Batalhão de Polícia Militar, localizado na Rua Almirante Tamandaré, em Blumenau (estudos preliminares e anteprojeto).



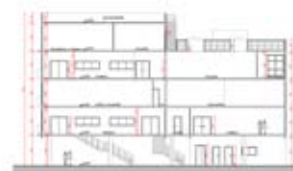
Imagem 3D anteprojeto



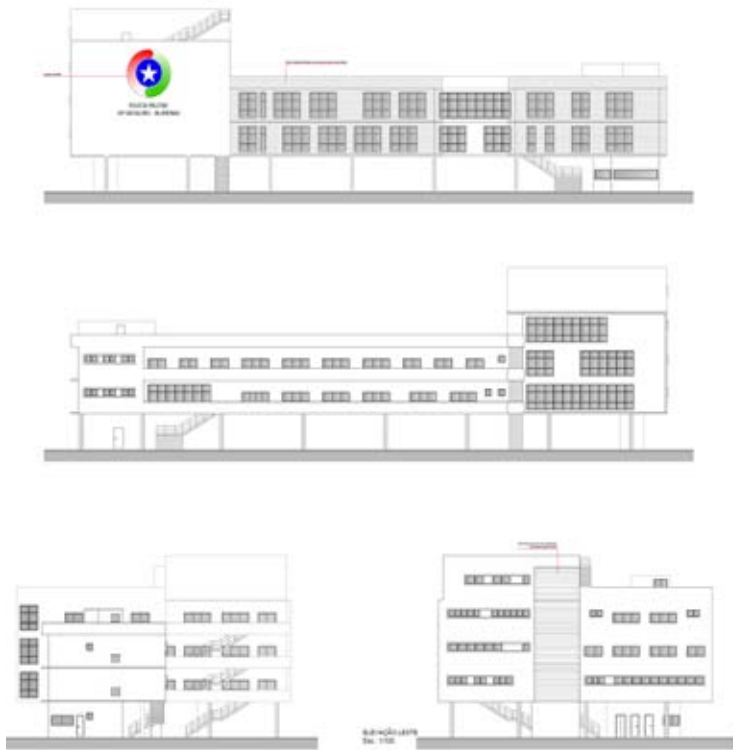
Prancha 1 – Implantação



Prancha 3 – Planta Baixa - 1º e 2º pavimentos

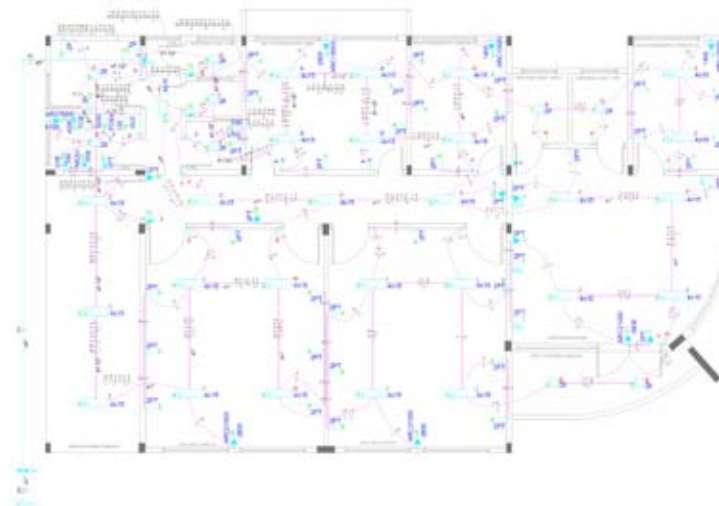


Prancha 6 – Cortes

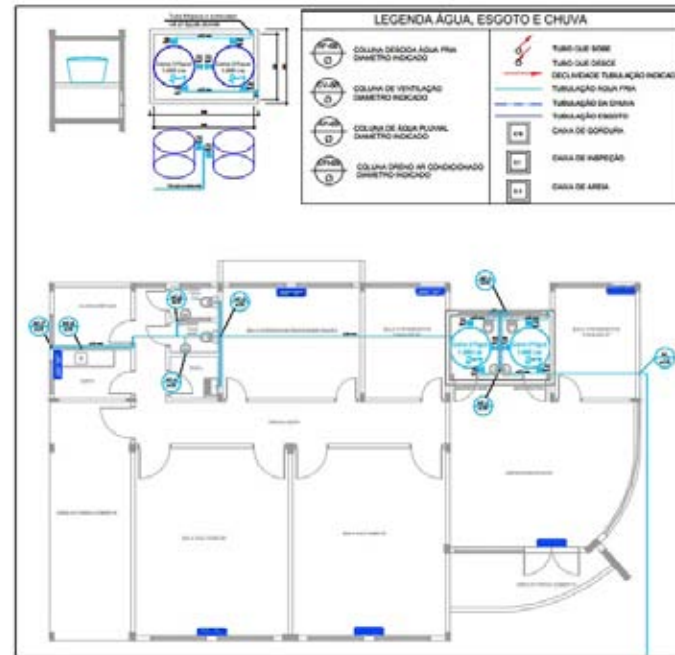


Prancha 7 - Elevações

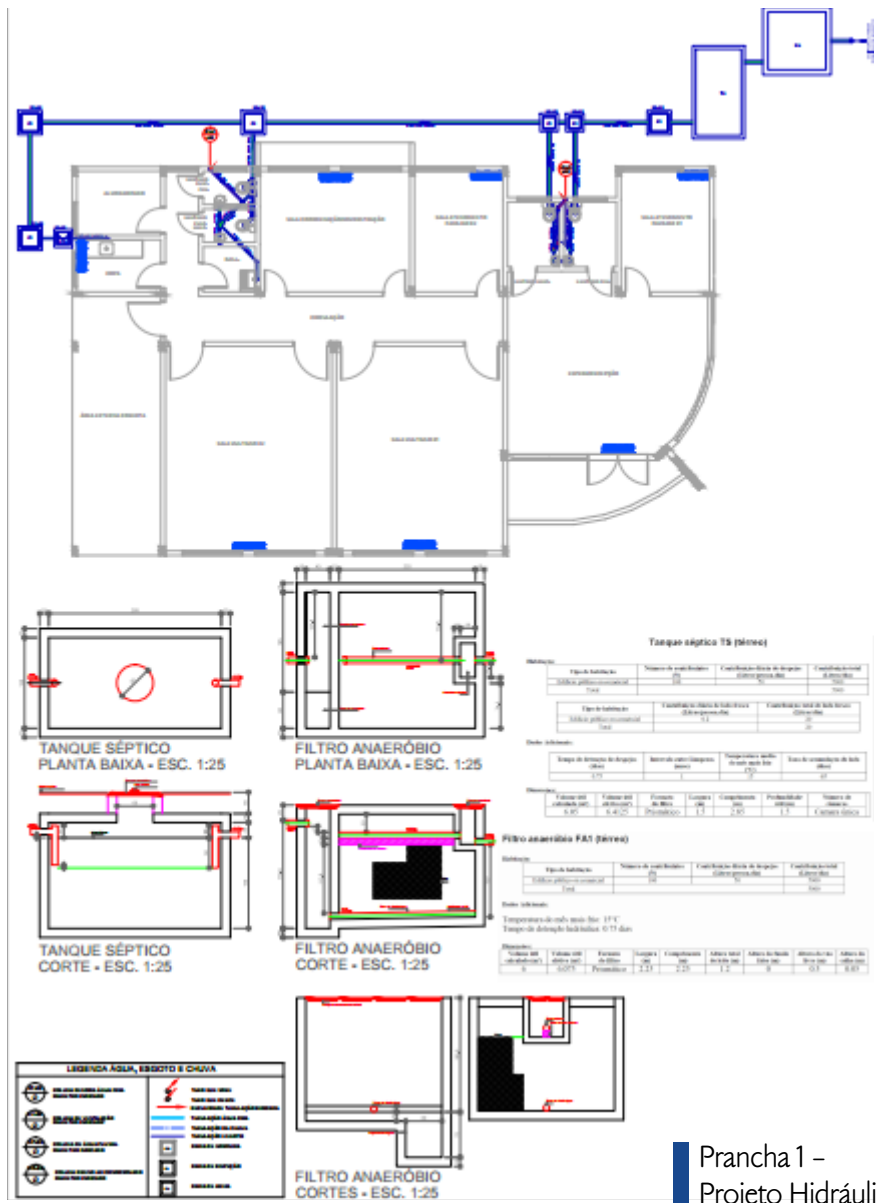
- Projeto do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Água Verde, em Blumenau.
- Projeto estrutural, projetos complementares (elétrico, hidrossanitário, pluvial, telefônico, cabeamento lógico e preventivo de incêndio).
- Orçamento e cronograma físico financeiro, memorial descritivo e memorial de cálculo.



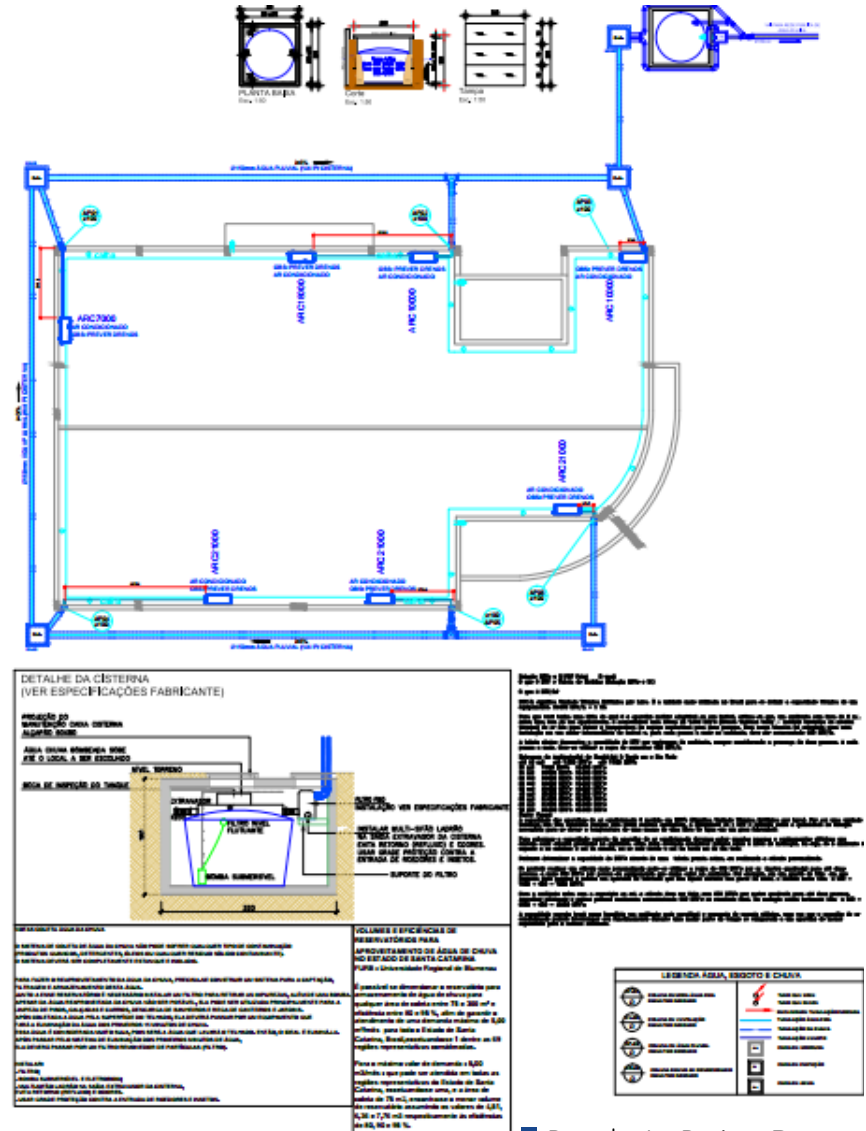
Prancha 1 - Projeto Elétrico



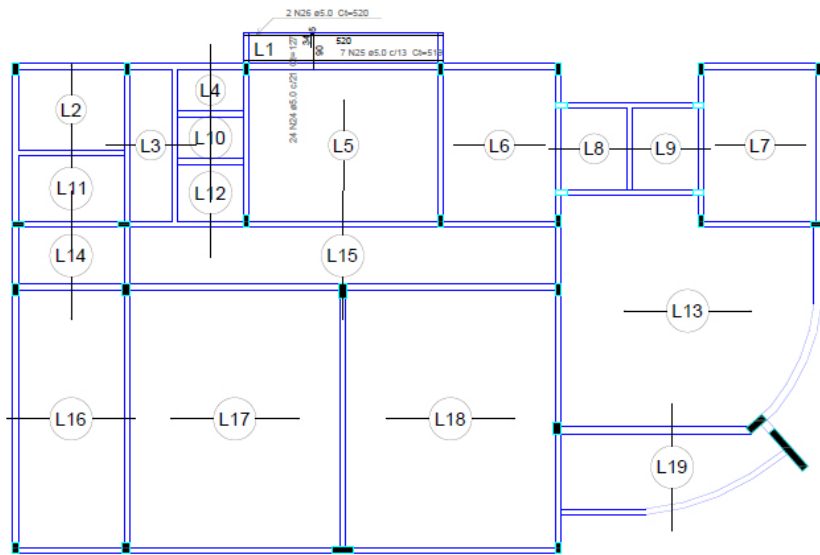
Prancha 1 - Projeto Hidráulico



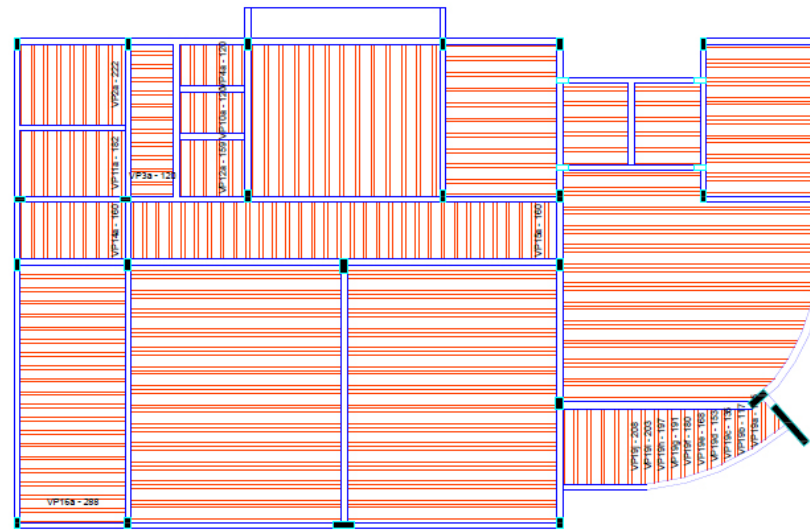
Prancha 1 - Projeto Hidráulico



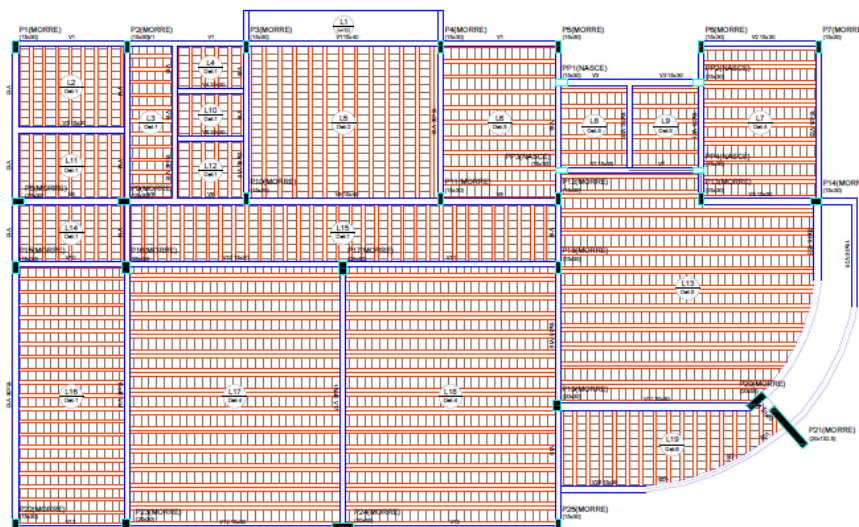
Prancha 1 - Projeto Drenagem e Condicionamento de Ar



Armação positiva das lajes do pavimento Cobertura

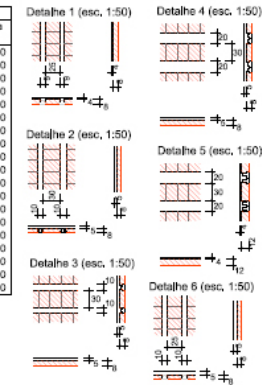


Planta de vigotas pré-moldadas



Forma do pavimento Cobertura (Nível 2.85)

Vigas				Lajes					
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (m)	Nível (m)	Sobrecarga (kN/m²)
V1	15x40	0	285	L1	Maciça	10	0,00	2,85	3,00
V2	15x30	0	285	L2	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V3	15x30	0	285	L3	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V4	15x30	0	285	L4	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V5	15x30	0	285	L5	Vigota protendida	13	0,00	2,85	3,00
V6	15x30	0	285	L6	Vigota protendida	13	0,00	2,85	3,00
V7	15x35	0	285	L7	Vigota protendida	13	0,00	2,85	3,00
V8	15x40	0	285	L8	Vigota protendida	13	0,00	2,85	5,00
V9	15x30	0	285	L9	Vigota protendida	13	0,00	2,85	5,00
V10	15x30	0	285	L10	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V11	20x30	0	285	L11	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V12	15x30	0	285	L12	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V13	15x30	0	285	L13	Vigota protendida	16	0,00	2,85	3,00
V14	15x40	0	285	L14	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V15	15x40	0	285	L15	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V16	15x40	0	285	L16	Pré-moldada	12	0,00	2,85	3,00
V17	15x40	0	285	L17	Vigota protendida	13	0,00	2,85	3,00
V18	15x30	0	285	L18	Vigota protendida	13	0,00	2,85	3,00
V19	15x35	0	285	L19	Pré-moldada	13	0,00	2,85	3,00
V20	15x30	0	285						
V21	15x35	0	285						
V22	15x25	0	285						
V23	20x30	0	285						
V24	20x30	0	285						
V25	15x30	0	285						
V26	15x30	0	285						



Características dos materiais

fck (MPa)	Ecs (MPa)	Abalimento (cm)
25	24150	5,00

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO = 10 % (kg)
CA60	5,0	77	13,1
PESO TOTAL (kg)			13,1

Volume de concreto (C-25) = 12,68 m³
 Área de forma = 4,47 m²

Blocos de enchimento

Detalhe	Tipo	Nome	Dimensões(cm)			Quantidade
			hB	bX	bY	
1/8	Lajota cerâmica	B8/25/20	8	25	20	959
2/3/4	Lajota cerâmica	B8/30/20	8	30	20	1328
5	Lajota cerâmica	B12/30/20	12	30	20	342

Relação do aço

Postivos

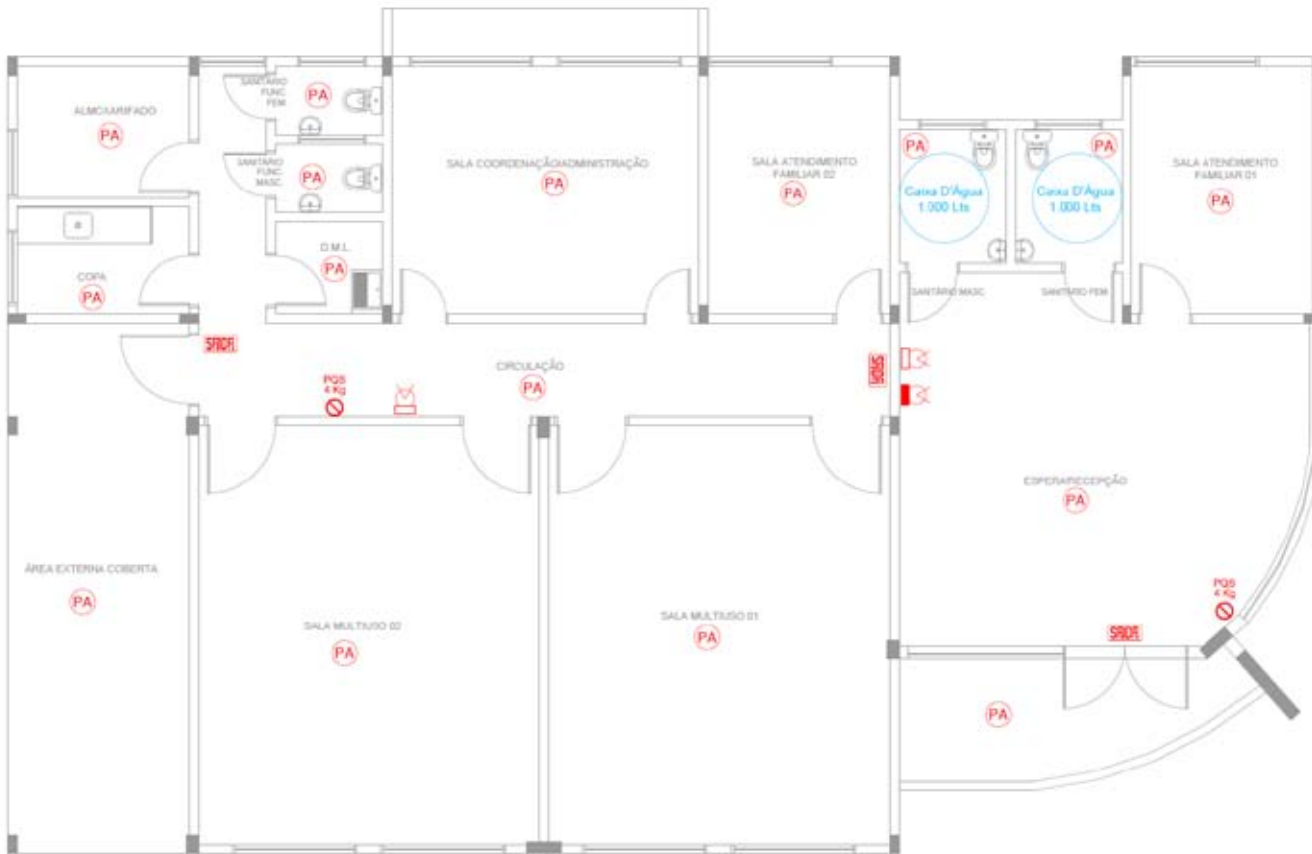
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C. UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5,0	24	125	3024
	2	5,0	7	519	3633
	3	5,0	2	520	1040

Prancha 5
 - Projeto Estrutural

SIMBOLOGIA	
	EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO - (PQ) - 4kg
	BLOCO AUTÔNOMO DE LUM DE EMERGÊNCIA C/ LÂMPADA PL 9W(12Vdc), BOTAÇÃO C/ RELÉ DE COMUTAÇÃO QUE TRANSFIRA A FONTE IMEDIATAMENTE A FAZEA (ENERGIA CONVENCIONAL NUM TEMPO NÃO SUPERIOR A 5 SEGUNDOS, TENSÃO 12Vdc, AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA E NÍVEL MÍNIMO DE LUMINARIAMENTO A NÍVEL DE PISO, DE 5 LUX)
	BLOCO AUTÔNOMO DE LUM DE EMERGÊNCIA C/ 2 FANÓIS DE 30W(12Vdc) AUTONOMA 2 HORAS A 30cm DO PISO
	PLACA DE SINALIZAÇÃO DE AMBOSIOS (DE EDUA)
	PISO ANTIDERRAPANTE E INCOMBUSTÍVEL

Para a ocupação PÚBLICA, deve ser exigido:

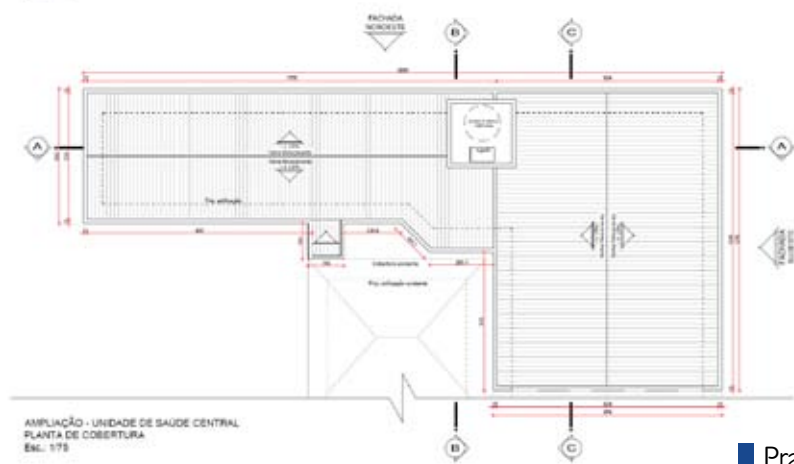
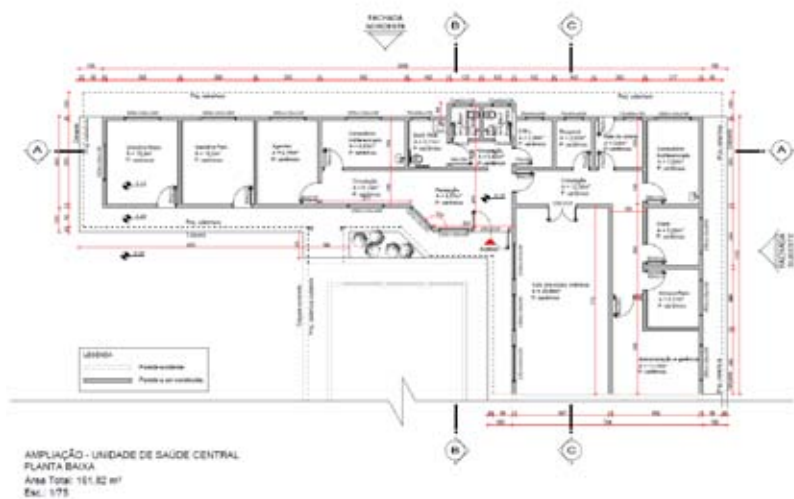
Particular sistema	Sistema ou medida obrigatória
Independente	Proteção por extintores
Independente	Sinalização de emergência
Independente	Instalações de gás combustível (quando houver sistema de gás)
Independente	Dissipação de emergência e sinalização para abandono de local nos locais de circulação, nas saídas de emergência e nos elevadores
Independente	Materiais de acabamento e revestimento, ver N 018 DAT-CBMSC
A > 750m²	Sistema de alarme e detecção de incêndio
H > 20m ou A > 750m²	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas (pode ser dispensado conforme a N 010 DAT-CBMSC)
H > 4prtos ou A > 750m²	Sistema hidráulico preventivo
H > 4prtos ou A > 750m²	Plano de emergência
H > 20m	Dispositivo para ancoragem de cabos
H > 80m	Local para resgate aéreo
H > 60m	Elevador de emergência
Brigadista de método voluntário, quando a população fixa for superior a 20 pessoas	



Planta Baixa
Piso Cerâmico-incorruptível e antiderrapante
A=257,16m²

Prancha 1 -
Preventivo de
Incêndio

- Projeto arquitetônico para ampliação da Unidade Básica de Saúde Central, localizada na Rua Santa Catarina, em Doutor Pedrinho.
- Orçamento e cronograma físico financeiro, cronograma, memorial descritivo e memorial de cálculo.



Prancha 2 -
Planta Baixa

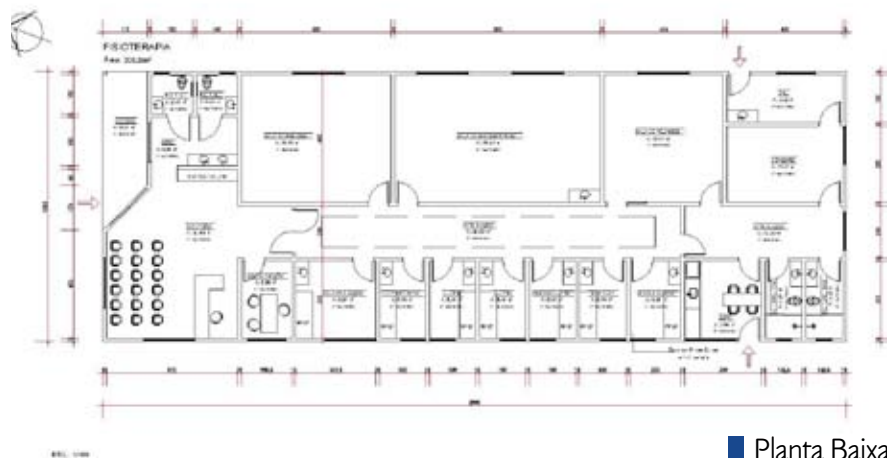


Prancha 4 -
Elevações

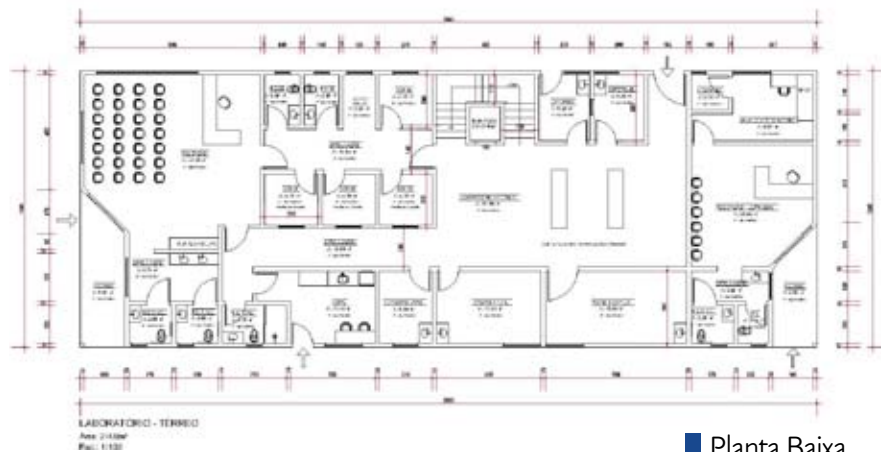
- Planejamento e projeto de uma unidade de saúde, em Indaial, localizado na Avenida Expedicionário Anselmo Leitempergher;



Implantação

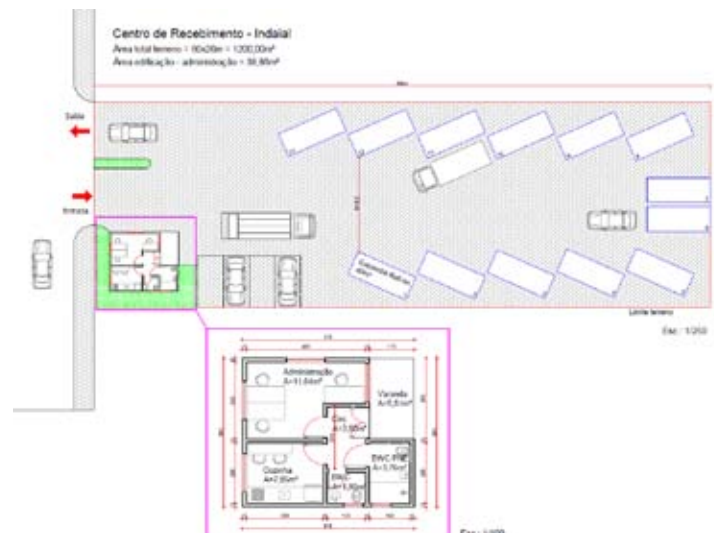


Planta Baixa –
Fisioterapia



Planta Baixa
- Térreo -
Laboratório

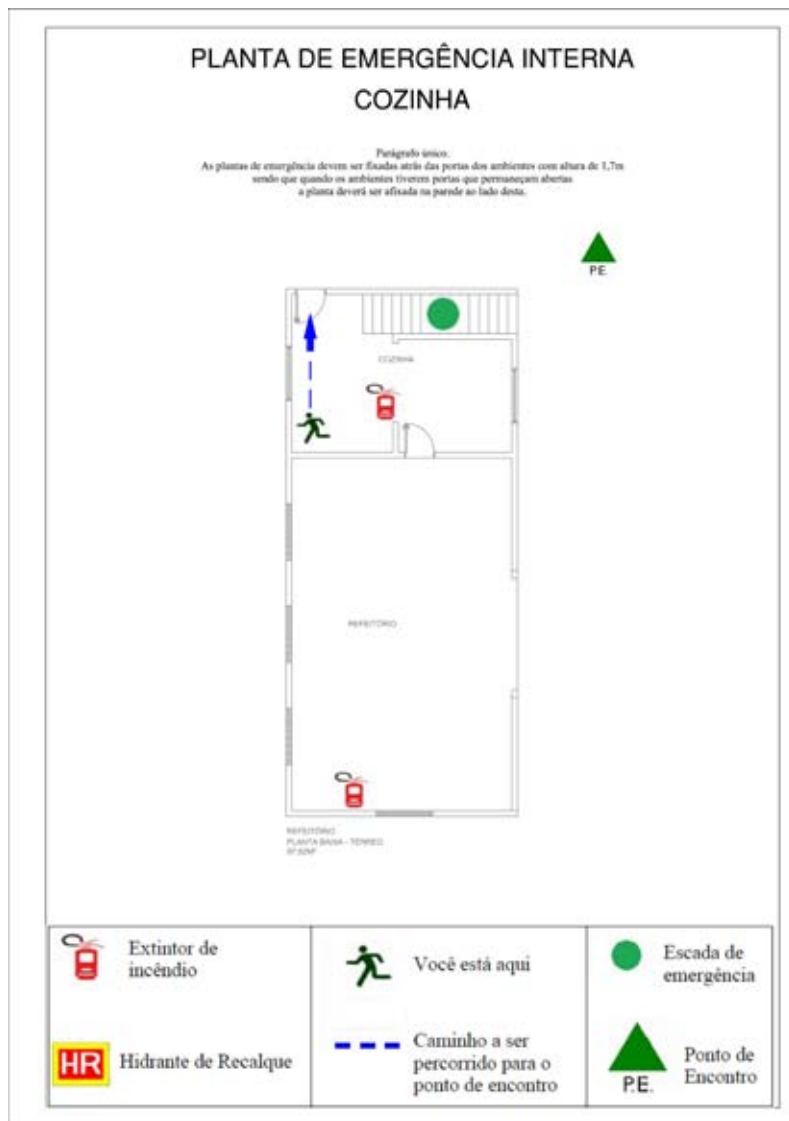
- Anteprojeto arquitetônico e implantação de Centro de Recebimento de Resíduos Sólidos para a cidade de Indaial, realizada em conjunto com a Assessoria de Saneamento da AMMVI.



- Projeto preventivo de incêndio com aprovação junto ao Corpo de Bombeiros. Plano de emergência e memorial descritivo da creche municipal localizada na Rua Tibério Bertoldi, em Rio dos Cedros

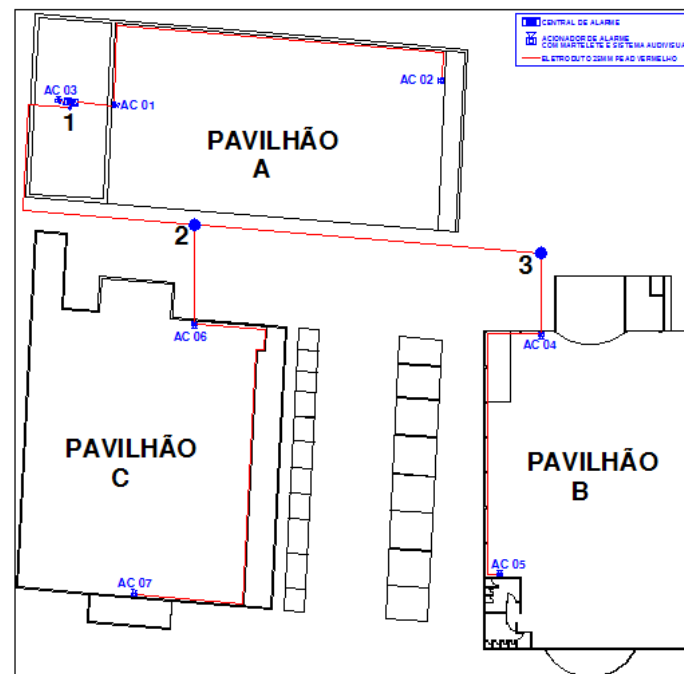


Planta Baixa - Prancha 1 -
Preventivo de Incêndio



Planta de Emergência - Cozinha

- Memorial descritivo e orçamento de preventivo de incêndio para o Centro de Eventos Prefeito Alfredo Berri, em Rio dos Cedros.



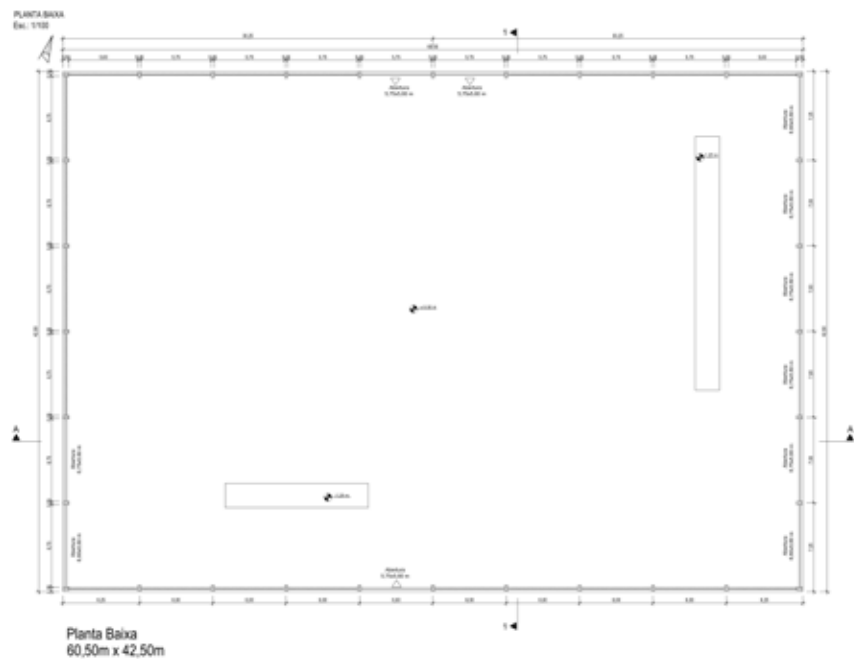
Prancha 1 - Preventivo de Incêndio

USINA DE BIOGÁS

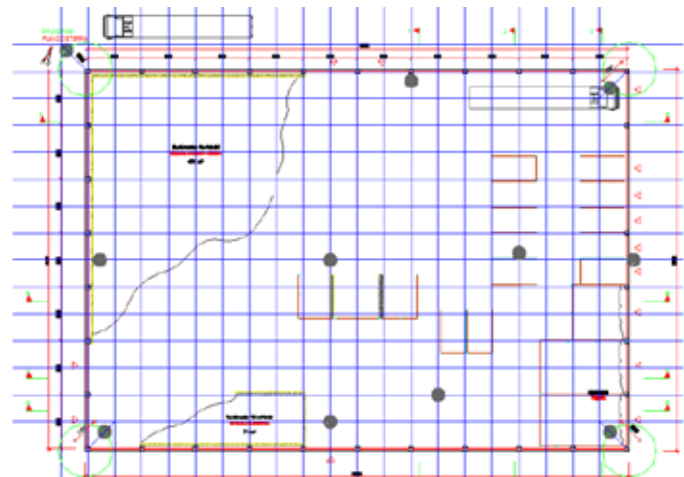
Reuniões, revisão, assessoria em orçamento e planejamento em elementos da construção civil.

Assessoria em conjunto com a Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente sobre a Usina de Biogás, desde o processo de implantação ao orçamento.

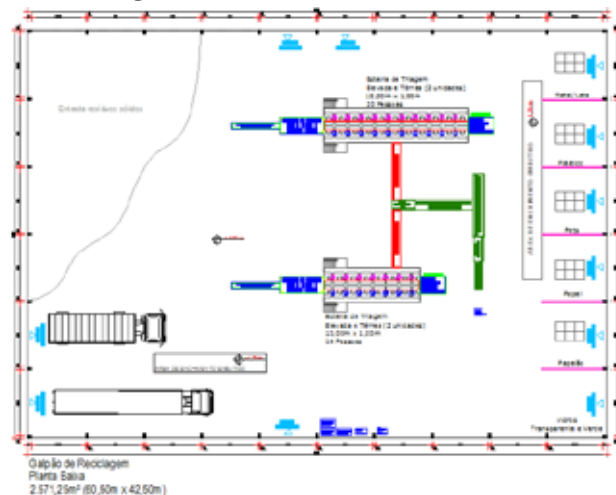
Planta baixa readequada para utilização do novo galpão de reciclagem e orçamento da sua estrutura.



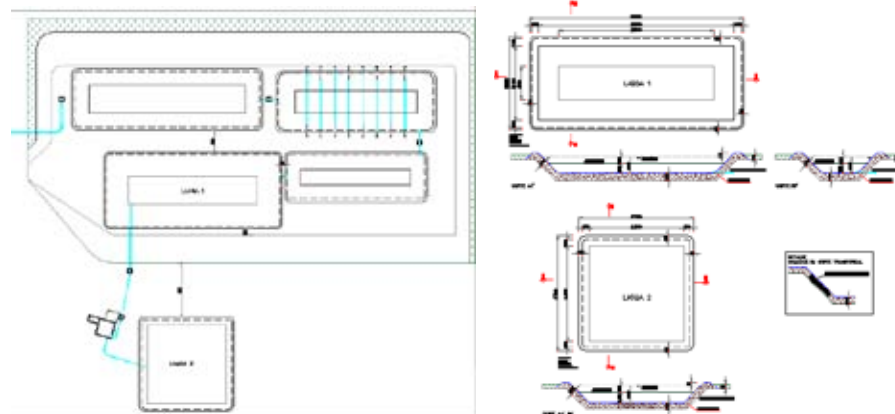
- Localização de furos de sondagem para galpão de reciclagem no Aterro Sanitário de Timbó.



- Elaboração do croqui com maquinários e disposição do galpão de reciclagem no Aterro Sanitário de Timbó.



- Projeto dos lagos de decantação.



Prancha 01 e 02 -
Croqui e planta baixa



**ASSESSORIA DE
SANEAMENTO E
MEIO AMBIENTE**

ASSESSORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

A Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente auxilia os municípios na implementação das obrigações estabelecidas pela Política Nacional de Saneamento Básico e pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como nos diversos assuntos correlatos às questões ambientais e agrícolas.

PROJETO: TRATAMENTO MECÂNICO BIOLÓGICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (USINA DE BIOGÁS)

Conforme convênio firmado em 2012 com as empresas BN Umwelt e OVVD, a AMMVI acompanha as discussões sobre este projeto, desenvolvido por parceiros alemães, visando atender a demanda local de tratamento de resíduos sólidos domiciliares.

Neste ano, foram entregues atualizações deste projeto, dividindo-o em quatro versões que contemplam a sua implantação em etapas, o que é um benefício para a captação de recursos. Para tentar a viabilização do projeto, foram solicitados recursos do Programa Catarinense de Energias Limpas – SC Energia.

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE SISTEMA DE COBRANÇA SOCIALMENTE SUSTENTÁVEL PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR COM COBERTURA DE CUSTOS – DEMOSICO

Complementar ao primeiro convênio para o projeto da usina de biogás, a AMMVI assinou em 2014, juntamente com o Cimvi e a Agir, um convênio para análise, discussão e modelagem para cobrança do tratamento dos

resíduos sólidos na região. A primeira etapa deste projeto foi concluída por meio do levantamento de informações elaborado pela mestrandia alemã Annika Burckhardt, que visitou os 14 municípios do Médio Vale e apresentou os resultados aos prefeitos e técnicos municipais durante o Workshop Demosico.

Este Workshop sinalizou o encerramento da primeira fase do convênio, objetivando apresentar o estado atual dos municípios e discutir os desafios e os problemas na questão financeira do serviço de coleta, tratamento e disposição dos resíduos sólidos. Além disso, o workshop abordou a gestão da coleta seletiva na Alemanha.



CENTROS DE RECEBIMENTO NA REGIÃO DA AMMVI

Como um dos resultados deste Workshop, a AMMVI e a empresa alemã BN Umwelt estão trabalhando no desenvolvimento de Centros de Recebimentos nos municípios, cujo projeto piloto será implantando em Indaial, Pomerode e Rio dos Cedros. A fim de obter recursos financeiros para a implantação de um Centro de Recebimento, foi elaborado e enviado um projeto para o “Programa Banco do Brasil de Patrocínios.

Em paralelo a isso, vêm-se buscando contatos e orçamentos com empresas que coletam e tratam resíduos eletroeletrônicos, pilhas, baterias e lâmpadas, para que os mesmos possuam destinação ambientalmente correta. Prevê-se esta forma de coleta até que a obrigatoriedade da logística reversa esteja mais estabelecida no Brasil.

CENTRAL DE TRIAGEM

Desde o início de 2015, vêm-se discutindo a viabilidade de implantação de uma Central de Triagem única para os municípios, conforme orienta a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esta Central está sendo dimensionada para nove municípios e será construída em Timbó, junto ao aterro sanitário. Neste momento, está em andamento a sondagem do terreno e o levantamento de custos para construção do galpão pré-moldado.

AÇÕES COM MINISTÉRIO PÚBLICO

No intuito de auxiliar os municípios e agir em defesa deles, realizaram-se algumas reuniões com promotores de justiça, protocolando-se no Ministério Público ofícios pra formalização de contrato com o Instituto Furb para o Diagnóstico Amostral dos Sistemas Individuais de Tratamento de Esgoto em um município piloto (Benedito Novo).



DIAGNÓSTICO AMOSTRAL DOS SISTEMAS INDIVIDUAIS DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Para a realização deste trabalho foi determinado um plano amostral, confeccionado um formulário de abordagem e realizado o tratamento dos dados. Como resultado deste trabalho, foi possível apontar as áreas críticas para a implementação dos serviços de saneamento básico e manutenção deste sistema.



Reunião com os técnicos em Benedito Novo.



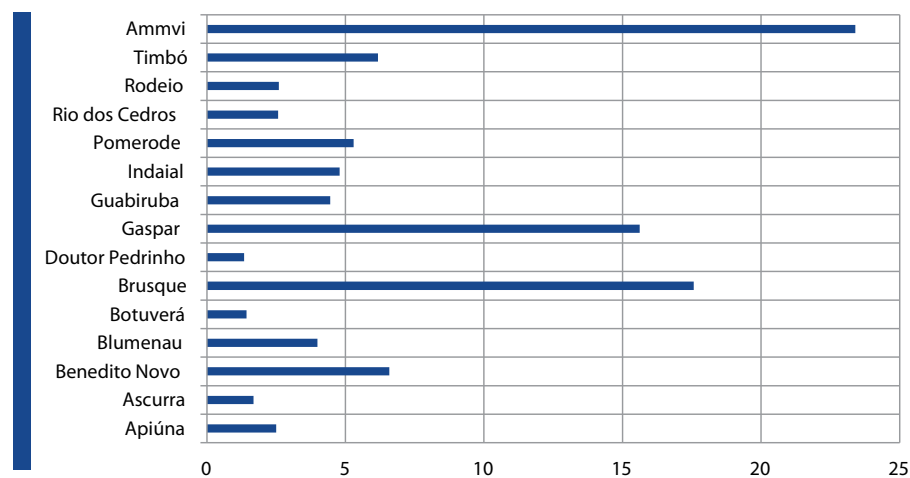
Apresentação final aos técnicos e prefeito dos resultados obtidos.

FOLDER

Foi desenvolvido um folder educativo para o cumprimento de ações previstas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente ao esgotamento sanitário e nos Planos Municipais de Saneamento Básico sobre a necessidade de manutenção e limpeza periódica dos sistemas individuais de tratamento de esgoto domiciliar.



DIVISÃO DOS FOLDERS POR MUNICÍPIO



Neste contexto, desenvolveu-se ainda uma liga de mascotes para as quatro áreas do saneamento básico, no intuito de utilizá-los nos materiais desenvolvidos posteriormente nas campanhas de educação ambiental.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Com a elaboração e a distribuição dos folders foi realizada a campanha de conscientização da população sobre a necessidade de manutenção e limpeza periódica dos sistemas individuais de tratamento de esgoto domiciliar.

A distribuição do material em cada município está sendo implementada mediante esforço conjunto de servidores das diversas unidades administrativas envolvidas (Casan, Samae, Secretaria de Saúde, etc.).

A fim de disseminar a informação para toda a Bacia do Rio Itajaí, contou-se com o auxílio do Comitê do Itajaí, que definiu este como tema da Semana D'Água.



Além disso, a Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente da AMMVI vêm auxiliando na divulgação desta campanha participando do projeto “A AGIR quer ouvir você”.



Botuverá

Foi disponibilizado no site da prefeitura um link direto com o site da AMMVI, referente a campanha. Além disso, a Vigilância Sanitária realizou palestras nas escolas.



Brusque

Além de divulgar nas redes sociais e no site da prefeitura, a Fundação do Meio Ambiente de Brusque elaborou um vídeo de conscientização referente ao esgotamento sanitário e importância da fossa e filtro. Esse vídeo foi transmitido na TV interna da prefeitura no mês de outubro.



Gaspar

Foi promovida pelo Samae de Gaspar a palestra “A importância da instalação e manutenção do sistema individual de tratamento de esgoto”. O evento precursor no município fez parte da Semana da Água do Comitê do Itajaí com o tema “Água limpa, só com esgoto tratado”.



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

O PMSB é uma ferramenta primordial de gestão e planejamento na busca do acesso da população aos serviços de saneamento básico, garantindo dessa forma os níveis adequados de saúde pública. O Plano deverá ser revisto em prazo não superior a quatro anos. Diante disso, a Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente está auxiliando os técnicos dos municípios na revisão dos Planos e, para isso, neste ano, participou de capacitações e elaborou um cronograma de trabalho para assessorar Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Gaspar, Indaial e Rio dos Cedros na revisão do PMSB.



COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

Neste ano, foi criada uma conta no Google Drive que permite o armazenamento de arquivos na nuvem e que podem ser compartilhados entre a Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente da AMMVI e os membros do Colegiado. Neste espaço, há a troca de informações e materiais a respeito dos temas tratados nas reuniões e/ou demais assuntos relacionados à área.



EVENTOS

Para promover o aperfeiçoamento e o debate acerca dos assuntos da área em destaque na AMMVI e no Colegiado, esta Assessora participa e promove eventos de orientação e troca de experiências.

Feira de Fornecedores para Saneamento - Reciclação

De 15 a 18 de abril de 2015, a AMMVI participou da Reciclação - Feira de Fornecedores para Meio Ambiente Industrial e Reciclagem, no Parque Vila Germânica, em Blumenau.



Saneantes

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Domissanitários - Abradomis realizou a palestra "Saneantes, legislação e aplicação", no dia 9 de julho de 2015, para explanar a possibilidade de seu uso na jardinagem amadora, capacitando e orientando os técnicos municipais da agricultura, vigilância e saneamento ambiental.

Terraplanagem

Realizou-se um Seminário de Controle de Terraplanagem e Prevenção de Risco, onde teve como objetivo esclarecer a importância de uma boa gestão municipal voltada ao controle de terraplanagens irregulares e mapeamento de áreas inundáveis.



Como resultado foi formado um Grupo de Trabalho para a discussão a respeito do tema, onde ocorreram três reuniões no ano de 2015.



Seminário de Extensão da Cidadania pela Água na Bacia do Itajaí

A fim de apresentar os resultados do 5º Monitoramento dos TACs de Saneamento, foi promovido em outubro este Seminário para se aprofundar a discussão sobre o cumprimento das cláusulas do TAC e aprimorar a gestão de recursos hídricos na Bacia do Rio Itajaí.

Diagnóstico Socioambiental

Realizou-se na AMMVI o “Seminário Diagnóstico Socioambiental: elaboração e implantação”, com o objetivo de demonstrar a importância da elaboração e implantação desse diagnóstico visando à delimitação de áreas urbanas consolidadas, das áreas de interesse ecológico relevante e áreas de risco.



O assunto foi ainda discutido em novembro e dezembro com promotores de justiça e técnicos da AMMVI e da prefeitura de Indaial, com o intuito de determinar como se dará o desenvolvimento deste trabalho para os municípios da AMMVI.

CAR

Após realizar-se diagnóstico da situação dos municípios em relação ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), percebeu-se a dificuldade no cadastro, nas imagens e no armazenamento das informações adquiridas.

Diante disso, foi firmado um Acordo de Cooperação com a Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) objetivando a cooperação técnica, financeira e institucional para disponibilização de sistema online via site e capacitação de técnicos municipais do Médio Vale do Itajaí para elaboração do CAR.

PERCENTUAL ATENDIDO EM 2015

Conforme o Relatório de Acompanhamento Cadastro Ambiental Rural Santa Catarina, o percentual que Santa Catarina atingiu com os imóveis cadastrados foram 41,4% em junho de 2015. De acordo com Boletim Mensal da Execução do CAR em Santa Catarina de outubro de 2015, o total de imóveis cadastrados na região AMMVI até 31/10/2015 é 41,28.

MUNICÍPIO	Total	Cadastrados	Percentual
APIÚNA	1112	607	54,59
ASCURRA	458	150	32,75
BENEDITO NOVO	1556	670	43,06
BLUMENAU	2361	1087	46,04
BOTUVERÁ	892	117	13,12
BRUSQUE	736	71	9,65
DOUTOR PEDRINHO	696	269	38,65
GASPAR	2279	1091	47,87
GUABIRUBA	686	29	4,23
INDAIAL	1329	470	35,36
POMERODE	1690	1029	60,89
RIO DOS CEDROS	1556	519	33,35
RODEIO	958	585	61,06
TIMBÓ	861	393	45,64
TOTAL	17170	7087	41,28

TREINAMENTOS

Para supervisionar e dar suporte aos municípios para a correta inscrição das propriedades no CAR, a assessora de Saneamento e Meio Ambiente da AMMVI, Simone Gomes, e o técnico de Informática, Ricardo Sorroche, realizaram um treinamento de quatro dias, em julho, em Rio do Sul.

Já em novembro, foi a vez dos técnicos das áreas de Agricultura e Meio Ambiente das prefeituras do Médio Vale do Itajaí receberem treinamento com os técnicos da Amavi, com o objetivo de operacionalizar o sistema e servir como multiplicador do conhecimento da ferramenta no município.

A base deste treinamento servirá de meios para outros trabalhos dos municípios da AMMVI em áreas diversas e possibilitará ainda a criação de um banco de dados. Ambos se constituem numa importante ferramenta de apoio à tomada de decisão e implementação de políticas regionais.



FEIRA LIVRE

Diante das dificuldades que os municípios encontram na organização das feiras livres, a Assessoria Jurídica da AMMVI fez a análise das legislações municipais acerca da possibilidade de se instituir um regulamento que trate das feiras livres do produtor rural nos municípios interessados.

Analisando as normas pertinentes à questão constatou-se que vários são os municípios que já contam com uma lei autorizativa, contudo ainda pendente de normatização acerca da organização, regularização dos produtos e funcionamento. Dessa forma, criou-se uma minuta de regimento interno das feiras livres municipais.

COLEGIADOS

Assessoria de Saneamento e Meio Ambiente coordenou as reuniões dos Colegiados de Saneamento Ambiental e Agricultura, mantendo constante contato com os gestores e secretários para orientação e solução de conflitos, atuando como secretaria geral das reuniões.

COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE AGRICULTURA

6 Encontros = 77 Participações

- Treinamento do CAR.
- Minuta de Regimento da Feira Livre.
- Avanços na área de licenciamento ambiental.
- Seminário de Terraplanagem e Diagnóstico Socioambiental.



COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE SANEAMENTO AMBIENTAL

7 Encontros = 139 Participações

- Elaboração do folder e campanha de divulgação “Água limpa só com esgoto tratado”.
- Estande na Feira de Reciclagem.
- Estudo para uma central de triagem única.
- Projeto de Demosico.
- Seminário do TAC.



REPRESENTAÇÃO

A Assessoria de Saneamento possui uma cadeira no Comitê do Itajaí como representante dos 14 municípios da AMMVI, fazendo parte ainda da Câmara de Assessoramento Técnica (CAT). Desta forma, participa das assembleias e reuniões mensais realizadas pelo Comitê do Itajaí.





■ EXPEDIENTE

Relatório de Atividades da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí de 2015

SUPERVISÃO GERAL

José Rafael Corrêa

COORDENAÇÃO

Michele Prada (Conrerp RS/SC 2510)

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Alexandre Carvalho Brigido, Beatriz Padilha, Célio Francisco Simão, Dominique Carinie Kulkys, Isadora Reis, Janice da Rosa, José Rafael Corrêa, Luiz Claudio Kades, Michele Prada, Nair Teodoro Machado de Mello, Ricardo Sorroche, Richard Buchinski, Simone Gomes, Vanessa Cristina de Sousa.

REVISÃO

Michele Prada

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Tamiris Espíndola

FOTOS

Michele Prada, Gilberto Viegas, Isadora Reis, Fecam.

Fevereiro/2016



Rua Alberto Stein, 466 - Velha
CEP 89036-200 - Blumenau/SC
(47) 3331-5800 - ammvi@ammvi.org.br
ammvi.org.br

